Cursos profissionalizantes para pessoal da Energia e do Gás

Página 5

Benefícios para servidores já no Congresso

Vários projetos de leis referentes a melhorias para o funcionalismo serão votados nesta legislatura — CDF treina servidores — Exército serve civis (na coluna Funcionalismo em Foco, pág. 5)

VOLTOU DE REPENTE E ENCONTROU

ESPOSA NUA COM OUTRO NA CAMA

Motorista saía todas as noites para trabalhar — Mulher, no entanto, mantinha romance com um lavrador — Cansado, voltou mais cedo — Encontrou Ricardão acariciando a mulher — Espantado e revoltado — Armado de pau aplicou violenta surra nos dois — Amante está internado no Hospital São Francisco Xavier — Com ferimentos menos graves ela apresentou queixa na Polícia — Pág. 2

BAIXADA TEM NOVOS DELEGADOS

De acordo com as determinações do secretário de Segurança do Estado do Rio, a Baixada Fluminense tem, a partir de hoje, novos delegados. Todos são policiais conhecidos e respeitados pela sua longa folha de serviços prestados à coletividade. Sérgio Rodrigues, diretor do Departamento de Polícia do Interior, selecionou delegados altamente respeitados na Baixada. Leia na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sábado, 12-4-1975 — N.º 6.[illegible]

Fla de Zico-Luisinho contra o Flu de Rivelino

Mengo lança seu novo craque pelo menos um tempo contra o tricolor, que não pode perder, para manter esperanças de conquistar a Taça Guanabara. Doval vai mesmo para a ponta e Luisinho faz a dupla diabólica com Zico — Leia maiores detalhes na página 7

GUARDA-NOTURNO MORTO A TIROS NA MADRUGADA

Levou um balaço no rosto e outro nas costas — Coldre vazio e bolso para fora — Latrocínio — Teria reagido a um assalto — Cadáver removido para o necrotério — Leia maiores detalhes na página 2

Mataram o vigilante e ainda lhe roubaram a arma

ESCOLA NA MANGUEIRA PERMANECE FECHADA

Secretaria de Segurança não tomou qualquer providência — Guerra entre Branco e Sérgio Barreto recrudesce — Bando de pivetes ataca à luz do dia — Escola Humberto de Campos continua fechada — Leia maiores detalhes na página 2

Delegados assumem postos na Baixada

Contando em dar maior tranqüilidade à área metropolitana, que compreende os municípios da Baixada, o delegado Sérgio Rodrigues designou para a Delegacia de São João de Meriti o delegado Rogério Mont Karp, que conta com bons serviços prestados à Secretaria de Segurança. O policial irá contar com 10 viaturas para uma ronda mais eficaz, 50 investigadores e 8 comissários. Seu assistente será o comissário Carlos Rosa e, na chefia do Serviço de Investigações, terá o detetive Flávio Hugo.

Com uma equipe bem formada, pretende o delegado Mont Karp terminar com a onda de assaltos que assola todo o município pois, devido à falta de recursos, a delegacia não tinha meios para o combate ao crime. Nem mesmo uma maneira de chegar a um local.

Mauro Fernando Magalhães, pela segunda vez vai para Duque de Caxias, onde além do banditismo, os traficantes tinham passe livre na Praça do Pacificador operando com maconha. Homem íntegro, cumpridor de seus deveres, Mauro Magalhães tem como meta implantar uma ronda permanente na cidade para acabar com o problema de tóxicos, prender os aliciadores de menores, retirar de circulação as mulheres que mercadejam o corpo em pleno centro da cidade, e capturar bandidos.

Para comissário chefe, conta o delegado Mauro Magalhães com um dos maiores baluartes da Polícia Civil comissário Gilson Mendes, que até bem pouco tempo emprestou serviços na Delegacia de Tóxicos. A transmissão do cargo contou com a presença de juízes da Comarca, políticos e altas autoridades, recebendo Mauro Magalhães a passagem do cargo pelo delegado adjunto Edésio Batista Albino, que foi transferido para Cachoeira de Macacu.

Belfor Roxo, que até então estava abandonado, conta agora para satisfação da população com a presença do delegado Ildovan Ferreira, filho do tradicional delegado coronel Coroaci que, por onde passou, moralizou as cidades.

GUARDA NOTURNO MORTO A TIROS NA MADRUGADA

Wilson de Sousa, casado, 45 anos, que residia à Rua Castro Alves, 12, Parque Araruama, como guarda-noturno tirava serviço na Rua Manoel Teles. Era bastante conhecido e benquisto pelos moradores do local. No entanto, na madrugada de ontem, foi encontrado morto, com dois balaços no rosto e nas costas.

O fato foi comunicado às autoridades da Delegacia de Caxias, rumando para o local o investigador de plantão. A hipótese mais viável para a morte do vigilante, segundo a Polícia, seria latrocínio, visto que os assassinos levaram a arma e o dinheiro que Wilson tinha nos bolsos, que estavam revirados para fora.

Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério

ASSASSINADO COM 3 TIROS

Policiais da Delegacia de Caxias estão em diligências para esclarecer o crime de que foi vítima o ex-presidiário Francisco Dias de Carlos, mais conhecido por "Chicão" casado, 36 anos, que foi encontrado morto, com três tiros na cabeça, perto de uma pedreira, na Rua Petrópolis, 225, Bairro Corte 8, em Caxias.

Francisco, o "Chicão", cumprira pena por assalto a mão armada e, posto em liberdade recentemente, conseguiu arranjar um emprego como servente na 1a. Vara Criminal em Caxias. Todos o tinham como regenerado, levando agora uma vida calma e sossegada. Dormia no próprio prédio do Forum, pouco se ausentando.

O fato colocou em dúvida as autoridades. Chicão para muitos teria sido vítima de uma cilada. Os motivos teriam sido vingança visto que o ex-presidiário, trabalhando no Forum, começou a dar com a língua nos dentes, apontando os delitos praticados pelos companheiros de crime, que ficaram na prisão.

Francisco, possivelmente, numa dedução lógica, foi levado para o Corte 8 e, próximo à pedreira, local ermo e desabitados, foi eliminado por três balaços. Resta a dúvida no entanto, ele levava uma vida calma, ou estaria envolvido no tráfico de tóxicos, dando cobertura a seus amigos dentro do Forum.

SAIU O "ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL"

Publicado pelo IBGE, acaba de sair o 35.º volume do "Anuário Estatístico do Brasil", correspondente a 1974.

A obra contém grande quantidade de dados exatos, atuais, sistematizados e oficiais sobre a realidade brasileira, além de reapresentar os resultados definitivos dos censos demográficos, industrial, predial e agropecuário de 1970.

O Anuário está dividido em seis "unidades" dedicadas à situação física, demográfica, econômica, social, cultural e administrativo-política do país.

Juntamente com todos os órgãos vinculados ao sistema estatístico nacional e com outras entidades oficiais, também instituições do setor privado contribuiram para a organização do trabalho, que se torna de consulta indispensável por quantos necessitam de tomar decisões baseadas no conhecimento da realidade brasileira.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres. Kennedy n. 1765 - sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e Impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

Esposa nua com outro na cama

João Batista Amaral, casado, de 32 anos, residente na RJ-14 numero 75 em Itacuruçá, trabalhando como motorista de praça no horário da noite, cansado, depois de ir ao emprego, resolveu não trabalhar. Retornou à sua casa onde, espantado, deitados na cama completamente pelados. encontrou a esposa Dionisia Torres do Amaral, de 27 anos e seu amante, o lavrador Adalberto Dias de Morais, solteiro, 49 anos.

PAULADA

Antes espantado e revoltado, João Batista armou-se de um pau passando a agredir o casal. Nu como veio ao mundo, o Ricardão não pode fuginr. Com várias fraturas palo corpo, foi socorrido por vizinhos e levado para o Hospital São Francisco Xavier, onde ficou internado. Dionisia que recebeu algumas sobras, ao ser ver livre do marido enganado, compareceu à delegacia de Itaguai, onde apresentou queixa O motorista por sua vez, fugiu do local livrando assim o flagrante.

AMANTE

Casados há 10 anos, a vida entre eles corria normal. João nunca desconfiara que a mulher mantinha um romance proibido com o lavrador Adalberto, muito chegado a sua casa. Eram amigos e chegavam a beber juntos. Trabalhando como motorista numa empresa no Rio, em horário noturno, o pobre homem saia de casa por volta das 21 horas. Como de hábito viajava até Itaguai, onde embarcava num trem elétrico com destino à Central.

Ontem, no entanto, sentiu-se cansado e resolveu voltar ao lar. Não aguardava, porém, deparar com a esposa nos braços do amante. A visão dos dois no leito conjugal deixou o motorista furioso. A surra foi tremenda. Não matou o casal dada a interferência de vizinhos amigos. O fato foi registrado e aguardam as autoridades o comparecimento de João Batista para esclarecer melhor a agressão.

Desespero leva carpinteiro a vender seu próprio filho

Tomado de um enorme desespero, o carpinteiro Nelson Batista não viu outra alternativa para uma fatal ação de despejo, de que foi vítima injusta e desonestamente. Completamente desnorteado e levado pela sua ignorante inocência, encontrou, o que lhe parecia, a única saída: colocar a venda um de seus dois filhos. No auge do desespero, Nelson fez uma oferta de Cr$ 300,00, ou por Sandra, de dois anos, ou por Fábio, de 1 ano e três meses. O preço estava razoável, pois não poderia deixar por menos, já que era essa a quantia que deveria entregar à senhoria, no Foro, dentro de um pequeno prazo.

O homem aflito sabia da ilegalidade do negócio, mas não quis transgredir a lei. Para isso, enviou uma carta ao presidente Geisel, pedindo sua autorização para a "transação comercial", que o infortúnio lhe obrigava a efetuar. Achava que, homem de bom coração, o presidente, com o seu consentimento, pudesse atenuar a sua difícil e estarrecedora situação.

SONHOS

Nelson Batista, carpinteiro, pernambucano de nascimento, chegou a Santos cheio de sonhos e ilusões, esperando encontrar a tranqüilidade de seu sertão. Aspirava por uma vida melhor, até que foi ludibriado por um maucaráter que, abusando de sua ingenuidade, o extorquia todo mês.

O carpinteiro instalou-se no porão de uma pensão, na Rua Euclides da Cunha, com mais dez pessoas. Os cômodos eram separados por folhas de papelão e Nelson garante que pagava todo mês, a quantia de Cr$ 250,00, correspondente ao aluguel. A quantia, porém, era entregue ao filho da proprietária, que lhe dava uma folha sem assinatura. Pagou regularmente o aluguel, até o dia em que recebeu a ordem de despejo, sendo "coagido e pressionado pelo juiz" (palavras suas na carta) a pagar uma quantia que não sabe como arranjar, a não ser vendendo um de seus filhos, que para ele são valiosíssimos, pagando, até mesmo, muito além do que lhe é exigido.

Esgotos colocam em risco centenas de famílias

Enquanto o governo federal preocupa-se com a saúde dos brasileiros fazendo vacinação em massa, ao que parece, a COHAB-RJ, num desleixo absoluto, permite que os esgotos arrebentados, especialmente do conjunto da Brasilândia, São Gonçalo, joguem às ruas, águas de fossas e até mesmo massa fecal, colocando em risco centenas de famílias, principalmente crianças que ali, sem maior proteção de seus pais que trabalham fora, ficam à mercê da própria sorte arriscando-se a apanharem um tifo, uma meningite ou contrair ainda outras doenças.

TREMENDO MAU-CHEIRO

Os moradores do referido conjunto, através de LUTA DEMOCRÁTICA, estão apelando a quem de direito, uma vez que já se esgotaram os recursos, em Niterói, onde ninguém toma qualquer providência apesar de se contar com a boa-vontade do encarregado do conjunto que nada pode fazer pois esbarra-se na burocracia da chefia e assim, as ruas especialmente a Renascença, onde blocos estão com as cisternas invadidas pelas águas da fossa fato já comprovado por estarem entupidos, jogam às ruas, massa fecal, exaurindo um tremendo mau-cheiro e os moradores do bairro nem sequer podem abrir as janelas de seus apartamentos apesar do calor reinante.

MÉDICO DIZ QUE ESTÁ TUDO BEM

Segundo moradores do bairro, esteve no local um cidadão, num carro da COHAB e que se dizia médico, aconselhava os moradores dos prédios onde as cisternas estão invadidas pelas águas das fossas, a voltarem a colocar água em suas cisternas "pois não há nenhum perigo de contaminação pois os serviços de reparos das fossas foram executadas e agora já está tudo bem". No entanto, o cidadão que se dizia médico, não se identificou como tal, nem deu por escrito um laudo afirmando que as cisternas estão já, em condições de uso. Providências necessitam ser tomadas para que seja evitado uma proliferação de doença no bairro onde há funcionando inclusive uma escola do governo sofrendo também com o péssimo estado de higiene que se encontra o bairro, além da falta de água que ali, pelas péssimas condições das cisternas, já se tornou rotina.

CRIME IMPERA NA MANGUEIRA; ESCOLA PERMANECE FECHADA

Apesar das informações da Secretaria de Educação de que todas as crianças da Escola Humberto de Campos, no Buraco da Lacraia, em Mangueira terem sido transferidas para a Escola Marechal Trompovsky na Quinta da Boa Vista e para o prédio da Companhia de Cerâmica Brasileira, na Rua Visconde de Niterói, 132, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA apurou que grande número de alunos da Humberto de Campos, continua sem conseguir matrícula nas escolas da rede estadual.

A Secretaria de Segurança Pública, não tomou qualquer providência para acabar com a ação dos marginais e limitou-se a manter fechada a Escola Humberto de Campos cuja diretora, professora Neide Duman, declarou ser humanamente impossível continuar a freqüência de alunos e professores na escola à mercê dos marginais que habitam a região. Por outro lado, soube-se que Sérgio "Berreta", ex-componente da "gang" de Branco e, hoje seu inimigo de morte, é quem comanda a quadrilha de pivetes que vem espalhando o terror naquela área.

POLÍCIA INSUFICIENTE

Na estação e sob o viaduto de Mangueira, recrudesce a onda de violências com as investidas de assaltantes e traficantes de tóxico. "Sérgio Berreta", inimigo número 1 de Branco é visto com freqüência nas imediações do morro sempre acompanhado de um dos "pombos-correios" — menores integrantes da quadrilha — desafiando a ação da polícia. Além da "gang" de adultos comandada por ele, "Sérgio Berreta" organizou um grupo de pivetes com a única intenção de roubar bolsas de senhoras, pequenos assaltos contra casais e ventanistas. Com a "gang" de adultos, ele assalta firmas, carros de entrega e mantém tiroteios contra Branco e sua gente, seu principal inimigo.

Com muito medo de falar mas cheios de vontade de livrarem-se dos marginais que voltaram a cobrar taxa de proteção, moradores do morro que não se identificam temendo represálias, contaram que "Sérgio Berreta" saiu do morro depois que deixou a quadrilha de Branco — teria sido expulso de Mangueira — mas foi morar nas proximidades e todos os dias é visto no Morro de Mangueira com seus comparsas e, raro é o dia em que não trava tiroteio com os componentes da "gang" de Branco. "Sérgio Berreta", a exemplo de seu inimigo, vem cobrando taxa de proteção a moradores e pequenos comerciantes do morro e, segundo informações, é o responsável também pelos ataques a alunos da Escola Humberto de Campos e, conseqüentemente, pelo fechamento do estabelecimento de ensino.

O delegado Roberto Freire, titular da 17.ª DP, responsável pelo policiamento naquela jurisdição, diz que os bandidos estão em superioridade numérica e bélica, ficando os policiais sob seu comando, impossibilitados de agir, a menos que seja determinado reforço através da Polícia Militar. No entanto, até agora, não foi tomada nenhuma providência pela Secretaria de Segurança Pública para coibir os abusos dos marginais, sendo que aquele órgão preferiu manter fechada a escola, em prejuízo de dezenas de alunos do que combater os bandidos do Morro de Mangueira.

SEM MATRÍCULA

Apesar das informações da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Educação de que todos os alunos da Escola Humberto de Campos que não foi reaberta em março quando iniciou as aulas temendo a ação dos marginais, terem sido transferidos para a Escola Marechal Trompovsky, na Quinta da Boa Vista e para um prédio da Companhia de Cerâmica Brasileira, na Rua Visconde de Niterói, a reportagem de LD apurou que dezenas de crianças estão sem estudar não tendo regressado às aulas no término das férias porque não conseguiram matrícula em outros estabelecimentos.

A maior parte dos moradores entrevistados mostrou medo em declinar o nome, mas não pouparam críticas à ação da polícia e detalharam os desmandos dos bandidos. A menina Dalma (13 anos), filha de Irani de Sousa, está sem estudar desde que reiniciaram as aulas, em março, porque com a Humberto de Campos fechada, não conseguiu vaga em outro estabelecimento, apesar de estar tentando reiniciar os estudos na Escola Uruguai, na Visconde de Niterói. A menina cursava a terceira série e a grande preocupação de sua mãe, é de que ela fique o ano todo sem conseguir matrícula.

— Minha filha já entrou atrasada na escola, diz dona Irani — e agora que ia tão bem, com boas notas, fomos obrigados a interromper os estudos. Ela estava matriculada na escola do Beco da Lacraia e desde que a escola foi fechada, estou tentando uma vaga na Escola Uruguai e não consigo".

Assim como dona Irani, muitas outras mães de alunos estão preocupadas por terem interrompido os estudos dos filhos, pois não podem pagar escola particular e não conseguem vagas na rede estadual.

CONTINUA FECHADA

A secretária de Educação, professora Mirtes Venzel, disse que a única solução encontrada pela Secretaria de Educação foi pedir o fechamento da escola e colocar os alunos em outros estabelecimentos. Citou a Companhia de Cerâmica como opção para os alunos da escola do Beco da Lacraia. O resto, segundo a Assessoria de Imprensa da Secretaria de Educação, é de competência da polícia e enquanto o problema não for definitivamente solucionado, a escola não poderá voltar a funcionar porque tanto alunos quanto professores e funcionários arriscam sua integridade física naquele local.

Ontem, na 17.ª DP, falava-se numa "blitz" monstro com a ajuda da Polícia Militar, para a próxima semana em todo o Morro de Mangueira visando prender os marginais, principalmente, a dupla Branco e "Sérgio Berreta" que eram comparsas e atualmente são inimigos de morte.

O crime não compensa

Sábado passado, Francisco Siqueira de Lima roubou o táxi de placa GB-TB 0474, de propriedade do motorista Teófilo Conceição da Silva. — Durante seis dias ele rodou tranqüilamente por toda a cidade e apenas uma só vez a polícia o fez parar. Foi no quilômetro um da Via Dutra, mas somente para revistar os dois passageiros que levava.

Porém, como o crime não é perfeito, Francisco foi pego em Nova Iguaçu e encaminhado para a delegacia local. Lá chegando, muito timidamente, contou que estava usando o carro apenas para ganhar a vida honestamente, inclusive tendo tirado um bom dinheirinho durante esses dias, pois estava desempregado e tinha o seu filho muito doente. Contou também que já trabalhou numa companhia de seguros, foi balconista de supermercado e ainda motorista "de verdade" de táxi. Mas, como o salário era muito pequeno, ele abandonou o emprego. Contudo foi a primeira vez em sua vida que cometeu um furto.

PRISÕES

Elementos da quadrilha que assaltou a agência bancária de São João de Meriti, foram presos por soldados do 6.º Batalhão da Polícia Militar de Duque de Caxias, que conseguiram recuperar cerca de Cr$ 142 mil, do total de Cr$ 207 mil que foram roubados. O primeiro a ser detido foi o marginal Rubens Pereira, que se encontrava no enterro do seu sobrinho, o bandido Válter Adão Monte Filho, morto durante um tiroteio com policiais da Baixada. Rubens, encaminhado a delegacia, denunciou os outros elementos.

Também no Distrito de Vila Velha, no Espírito Santo, PMs efetuaram a prisão do assaltante Eusimar Rodrigues Martins, acusado de ter assassinado a tiro o sargento Francisco dos Santos, da 2.ª Companhia da PM. Em sua companhia estava a amante Marilene Faustino Rocha, que também foi presa. O casal levava a quantia de Cr$ 68 mil, fruto de vários roubos.

PM BALEADO

Durante uma troca de tiros na Rua Soares Neiva, em Nilópolis, entre componentes de uma RP da 2.ª Companhia Independentes, que fazia ronda normal pela cidade, e elementos de um bando que age no local, um dos marginais, conhecido apenas por *Ramon* utilizando uma arma de longo alcance, feriu gravemente o soldado Ormezindo Maia, que, baleado no rosto, foi medicado no Hospital de Nilópolis e, posteriormente, encaminhado para o Sousa Aguiar onde se encontra internado.

Apesar do reforço pedido os bandidos conseguiram escapar. Mas as autoridades já determinaram rigorosas *batidas* em Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Caxias, Belfor Roxo, São João de Meriti e outros tantos locais, com a finalidade de prender o bando e, principalmente, *Ramon* tido como elemento sanguinário e de alta periculosidade.

FUZILARIA APAVOROU O PREFEITO

Adão Luis Cunha e Valdemar Rosa, o *Geladeira* temíveis homicidas que estavam recolhidos no xadrez da delegacia de Rio Bonito, rebentaram os cadeados das celas e passaram a arrombar os que trancavam os demais xadrez, conseguindo libertar os marginais Floreni Caetano, Arlindo José Rodrigues, Ademar Tomás, Carlos Alberto Dumas e Válter Mota da Silva, o *Baiano*. Apenas quando todos já estavam livres das grades, foi que os policiais de plantão Moisés Porto, Antônio Carlos Barretó e Anizio Macedo ouviram ruídos e se deram conta do que estava acontecendo. Dado o alarma, os policiais apenas conseguiram deter Floreni Caetano, Agrizio Machado e João Marinho, o *Baiano*. Os outros já haviam alcançado o forro da delegacia, por meio de um cobertor amarrado a um caibro. Porém, no meio do caminho, Adão Luis Cunha entregou-se.

Os fugitivos estavam armados e houve grande fuzilaria, que acordou muita gente que reside nas imediações do distrito, inclusive o prefeito Alcebíades Morais Filho, cujo quintal de sua casa foi invadido pelos bandidos, que sempre atirando e protegidos pela escuridão alcançaram um matagal e desapareceram.

A polícia está convencida que a fuga contou com ajuda de alguém de fora do xadrez, pois o cobertor já se encontrava preso ao caibro para permitir a evasão pelo telhado da delegacia. Também já ficou apurado que os detentos receberam um revólver calibre 45 e munição, utilizados contra os policiais.

ASSASSINOU O SOGRO

Mais de 100 policiais, ajudados por soldados da PM e mais integrantes da patrulha rodoviária estão caçando em todo litoral fluminense o elemento Gabriel Julião da Costa, conhecido como *Gavião*, que, premeditadamente, assassinou o sogro, Manoel Pereira de Sousa Filho, de 79 anos, com quatro tiros, e ainda atingiu mortalmente o lavrador Evandro Rosa Pereira, de 40 anos. O local do crime foi o ônibus da Viação Salineira, de placa RJ-GI 0048, que acabara de chegar ao ponto final, na localidade de Retido, em São Pedro da Aldeia, procedente de Cabo Frio, local de onde as vítimas vieram.

Segundo ficou apurado, o crime teve como motivo sérias divergências já há algum tempo havia entre genro e sogro, sendo que esse foi contra o casamento da filha Nair, de 30 anos. Porém, tudo culminou com a desonestidade de *Gavião*, que vendeu, por 18 mil cruzeiros, ao português José Lopes, um terreno de propriedade de Manoel Pereira, falsificando sua assinatura. Assim, quando o velho descobriu o que o genro havia feito, apenas lhe mandou o recado, avisando-o — que teria de desfazer tudo, pois, caso contrário enfrentaria sérias *dores de cabeça* com a polícia. Isso foi o bastante para *Gavião* armar-se com um revólver e dirigir-se para Retiro, onde, próximo ao ponto final do coletivo da Viação Salineira, estacionou o seu carro, uma ambulância reformada e pintada de verde, placa RJ-GG 4032 e aguardou a chegada do ônibus, que sabia que traria o velho. Assim que a porta do veículo foi aberta, o assassino logo avistou o sogro. Então, não conversou: descarregou toda arma em sua direção, atingindo também, na cabeça, o lavrador Evandro Rosa Pereira, que se encontrava logo atrás de Manoel, e que nada tinha a ver com o caso.

Manoel quando tombou já estava sem vida. Porém, o lavrador ainda chegou a ser conduzido ao Hospital da cidade, mas não aguentou a gravidade do ferimento e morreu quando era conduzido à sala de operações.

Alguns passageiros revoltados, tentaram agarrar o criminoso. Todavia esse, sempre de arma em punho, ameaçava a todos que se aproximavam. Dessa maneira ele conseguiu alcançar seu carro e partir para local ignorado.

PROCURA-SE

JACI PAIXÃ E. SILVA, marceneiro, estabelecido na Cidade de Deus, encontra-se desaparecido há mais de 15 dias sem qualquer comunicação com seus familiares ou amigos. Quem souber do paradeiro do Jaci, favor telefonar para 264-4663 ou 264-2024, falar com Geraldo.

TÓPICOS

COSME E DAMIÃO

Um comentário do Sr. Eugênio Gudin sobre o "Empreguismo Civil e Militar", levou nosso colaborador Silvestre Travassos Soares a tratar do assunto, com a observação de que, pelo menos no caso dos militares, são eles, muitas vezes, quando fora da ativa, solicitados por empresas particulares. A solicitação é resultante do fato de que os empregadores desejam utilizar pessoas de formação moral e habituadas à disciplina. Essas pessoas, saídas dos quartéis, exigem dos empregados sob suas ordens que trabalhem e sintam noção de responsabilidade. Da mesma forma são aproveitados em cargos públicos civis oficiais capacitados para a função de disciplinadores.

Esta é a regra, lembrada por aquele nosso colaborador. Entretanto, nos casos excepcionais, sempre há remédio para os abusos. Por isso o governador Faria Lima, conforme também observa Silvestre Travassos Soares, determinou que as Secretarias do Estado do Rio fizessem voltar às repartições de origem funcionários civis e policiais-militares comissionados em outras funções e que estejam fazendo falta em suas funções orginárias Como resultado dessa feliz providência, possivelmente voltaremos a ter o eficiente policiamento das duplas "Cosme e Damião", que tão bons serviços prestavam.

A volta das duplas "Cosme e Damião" trará muito benefício ao policiamento do Rio de Janeiro. É providência bastante acertada.

SECRETARIAS AO RELENTO

Sem dúvida, somos hoje o segundo Estado mais importante do Brasil, graças à fusão. Somamos o poderio econômico da terra carioca ao do antigo Estado do Rio. Unimos, na fusão, os traços de ilustração das duas unidades que se juntaram, formando uma só.

Acontece, porém, que por isso ou por aquilo, manifestam-se sintomas segundo os quais a estrutura burocrática estadual da nova unidade parece não ter sido atingida.

Eis porque nas altas esferas estaduais surgem reclamações. Não há sedes para as Secretarias de Estado, do lado de cá da ponte. Só há em Niterói.

É facilmente compreensível que uma coisa é a secretaria de um Estado das dimensões geográficas da antiga Guanabara. Outra coisa é a secretaria de um Estado que atinja nossas atuais dimensões geográficas. Citemos, por exemplo, a antiga Secretaria de Educação, cujas escolas mais afastadas ficaram em Santa Cruz. Hoje, a mesma secretaria tem que cuidar de todas as escolas do antigo Estado do Rio, das de Campos às do Sul do Estado.

Outro sinmoma que deve ser estudado é o caso do Palácio Tiradentes.

Concedida a verba que se destinava aos seus reparos e adaptação para sede do Legislativo estadual, ainda apresenta a feição de casarão abandonado. Nem as goteiras tiraram.

Sem dúvida, falta-nos, ainda, estrutura burocrática estadual.

UM PLANO ENCALHADO

Surgem novas explicações, solenemente transmitidas em Brasília, a respeito da morosidade letárgica observada na aplicação do Plano de Classificação de Cargos. O plano, que se arrasta entre dores reumáticas, segundo a mais recente promessa de otimismo panglosseano será aplicado em relação à metade do funcionalismo federal.

E a outra metade? Fica no ar a dolorosa interrogação.

São muitas e até curiosas as explicações para o atraso. Diz-se, por exemplo, que a União, essa mãe nem sempre generosa, não sabe ao certo de quantos funcionários dispõe, para o serviço público.

Houve, como era natural, uma bronca vinda do alto. E a burocracia daspeana passou a se mover com relativa vivacidade. Os resultados práticos, entretanto, nada apresentam de animadores, mas isto não impede que o trabalho dos que se arrastam na aplicação do Plano, principalmente no Ministério da Educação, seja publicamente elogiado como notável. Imaginem se a velocidade dessa corrida de cágados não fosse realmente singular, pela morosidade?

Enquanto a aplicação do plano se arrasta, os funcionários não classificados continuam recebendo vencimentos das tabelas antigas, que o próprio poder público reconhece como superadas pela carestia Mesmo que no futuro venham a receber parcelas acumuladas, o caso é que muita gente realiza essa economia forçada sem o bastante para a despesa comum.

MEDIDA INJUSTA

Mais de uma vez temos comentado as origens das relações, nada satisfatórias, que existem entre passageiros de ônibus, de um lado, e motoristas e trocadores, do outro lado.

Os motoristas e trocadores não são anjos. É fácil de observar que, não sendo anjos, nem têm asas. Mas não são anjos, nem primam, muitas vezes, por excessos de paciência, devido às péssimas condições de trabalho impostas pelas empresas.

As empresas pagam mal. Para ganhar um pouco mais, os empregados aceitam trabalhar além do horário estabelecido por lei. Na maioria dos casos "viram" dez horas sem parar. Sem parar nem mesmo para atender àquilo que segundo o escritor Curzio Malaparte os testacnos fazem no inferno. Malaparte escreve: "I toscani all'inferno, vano a orinare." Desacatando o diabo, os irreverentes toscanos vão ao inferno simplesmente para fazer pipi. Entretanto, em suas dez horas de trabalho, os motoristas e trocadores mal têm tempo para isso, que deve constituir, nas democracias, direito líquido e certo.

Agora a coisa piorou para os motoristas, que passarão a pagar as multas por infração ao regulamento do trânsito. Obrigados a fazer um certo número de viagens por dia, os motoristas muitas vezes cometem infrações premidos pelas exigências do trabalho e forçando a mão para aumentar a féria das empresas.

Na hora da multa, pagam eles e não os patrões, que ficam no bem-bom. Não pagando as multas, o motorista, se desempregado, fica sem poder conseguir novo emprego.

O COVO DO REI MEDINA

Ao fundador da LUTA DEMOCRÁTICA, jornalista Tenório Cavalcanti, o nosso antigo leitor Flávio Francisco Carelli Pereira, residente em Barra Mansa, enviou a seguinte carta:

"Credenciado pela leitura constante e assídua de a LUTA DEMOCRÁTICA e pela especial admiração que lhe dedico de verdes anos, permito-me vir à sua presença de jornalista intemerato, trazer-lhe ao conhecimento os seguintes fatos:

Há mais de quatro anos, influenciado pela bombástica e maciça propaganda levada ao ar através a Tevê, pelo "O Rei da Voz", transferi da Caixa Econômica para as mãos do sr. Abraão Medina, parcas, porém suadas economias, adquirindo ações de seu empreendimento comercial, que falavam em juros mínimos de 18% a.a., mais dividendos e liquidez total a qualquer momento.

Não estando recebendo juros, resolvi vender as 2.513 ações de que sou detentor e para tal procurei a Direção de o antigo "Rei da Voz", agora sito à Rua Santa Clara 99 sob outra razão social, mas do mesmo sr. Medina, onde sequer consegui ser recebido. Desanimado, entreguei o caso a um amigo particular, advogado, que permanentemente viaja à Capital, o qual terá maiores condições de solucionar o caso. Este, após longa e interminável peregrinação, de Uruguaiana a Sete de Setembro, finalmente bateu à Santa Clara 99, onde o sr. Medina mandou dizer-lhe "estar muito ocupado, com agenda completa para o mês".

"VIDA AO LÉU"

TENÓRIO CAVALCANTI

FUNDAMOS este jornal em uma fase de nossa história em que o Brasil atravessava o mais grave da história republicana, por haver desaparecido quase por completo o princípio de autoridade. Diariamente se apredejavam as vidraças dos trens e a cabeça dos passageiros.

—o—

TÃO cedo não se modificaria uma consciência de mais de duas décadas de vivência sob sistemas ideologicamente os mais contraditórios e, portanto, ruinosos para a vida de um País que sempre se orgulhou da honorabilidade dos seus dirigentes, mas nem sempre viveu a vida dos seus sonhos.

—o—

ATRAVESSAMOS períodos em que se alimentavam germes de alto potencial de delinqüência que nem o ferro nem o fogo posteriormente pôde com facilidade extirpar.

—o—

POR melhores que fossem as intenções de alguns governantes, por mais louváveis que surgissem seus propósitos, esboroavam-se sempre em demonstrações tácitas de lamentáveis fraquezas e comprovada insubsistência!

—o—

PLANTÁVAMOS sementes em terras conquistadas, chamada de maldita dos céus que tudo viam e nada faziam.

—o—

APONTANDO maus governantes à opinião pública, defendendo os interesses das classes desprotegidas, discutindo com patriotismo os problemas nacionais e as aspirações regionais do povo fluminense e carioca, conseguimos uma legião diária de leitores que poderia ser estimada em muita. Chegamos a mobilizar mais de setecentos mil leitores e eleitores nos dois Estados ora anexados.

—o—

COM essas armas, vencemos o tabu do virtuosíssimo jornalístico. Fizemos um jornal para o povo e não exclusivamente para as elites porque não podíamos furtar os nossos conceitos e informações ao resto das cidades fluminense e carioca de cerca de oito milhões de habitantes na época, e hoje constituída em mais de doze, dos quais oitenta por-cento são pouco ou nada adestrados no pincel da literatura "suédia".

—o—

AO problema das favelas demos a melhor das nossas colaborações e até nos orgulhamos de ter sido acusado de jornal dos favelados. Desmascaramos, toda vez que a ocasião se oferecia, os verdadeiros falsários cuja ação atingia os próprios arquivos nacionais, adulterando escrituras e inutilizando sesmarias para lesar o patrimônio público e desabrigar famílias de modestos trabalhadores que a crise de habitações expulsou do asfalto, fazendo-os subir morros e descer vales ultravalorizados com a venda de terrenos à prestações.

—o—

A ASSISTÊNCIA à maternidade e à infância foi sempre motivo para acesas campanhas de nossas lutas democráticas que sempre teve um departamento de queixas e reclamações de leitores desde o sertão carioca ao ponto mais central da metrópole brasileira e aos confins "do longínquo" território da Baixada fluminense. E nada por eles faziam nesse tempo os poderes públicos, além da criação de Ministérios cuja ação não chegava sequer a ser notada por contribuintes que liam esse jornal.

A REGENERAÇÃO e o encaminhamento da vida normal da juventude delinqüente foi assunto que sempre nos ocupamos sem descanso, alertando as autoridades contra os erros do aparelho burocrático que se denominava Serviço de Assistência a Menores. Denunciamos várias vezes a vários desses estabelecimentos, que aos poucos iam perdendo a finalidade pela falta de recursos e por superlotação.

—o—

A CARESTIA da vida, o monopólio da produção de certas áreas de terras férteis ou do monopólio dos antigos mercados municipais, hoje transformados em supermercados nacionais, a exploração desenfreada do consumidor nas feiras-livres em face do afrouxamento da fiscalização sempre mereceram de nossa parte reportagens e comentários sucessivos em nossas colunas.

—o—

A PRORROGAÇÃO da lei do inquilinato, o aumento do funcionalismo às portas da fome em razão da alta incessante das utilidades de consumo obrigatório, a minoria do salário de certas classes de trabalhadores que não conseguiam reajustamento equitativo, sempre tiveram em LD apoio firme, contrariando interesses legítimos de nosso próprio jornal.

—o—

O PERSEGUIDO (qualquer que fosse o perseguidor) encontrou sempre em LD abrigo e defesa. As arbitrariedades policiais, quando comprovadas, eram por nós combatidas até que a mão da justiça caísse sobre o culpado.

—o—

SENTÍAMOS com o povo a falta d'água; de luz e asseio, suas angústias até na coleta de lixo, nas crises de transportes, ao atraso das ambulâncias no socorro dos acidentados, que ficavam expostos na rua.

—o—

AUMENTAMOS o clamor público contra os transgressores da lei, aplaudimos os heróis, os filântropos, os artistas, a honradez, a capacidade de renúncia em prol do interesse coletivo, a lealdade e o desinteresse onde quer que se encontrasse.

—o—

NO campo político, pugnamos sempre para que o homem público não sucumbisse ao peso da terrível mola de interesses correlatos e de egoismos solidários que envolvem, de preferência, os estadistas, que também sempre foram por nós enfocados que vacilassem, quando transigissem, quando recuassem ante os supremos interesses da Pátria.

—o—

VENCIDOS pela chicana ou pela corrupção, pela força dos partidos, forças capazes de evitar que por mais legais se refletissem a vontade popular, travamos lutas dos emudecidos que não abdicaram do direito de dizer alguma coisa que externe o sentimento de revoltas das coletividades oprimidas.

—o—

ASSIM vivemos, como podemos em mais de vinte anos de lutas, decepções, agonias e sofrimentos, sempre com os olhos voltados para o futuro, com a Pátria entronisada em nossos corações, e tentando atravessar as espesas florestas em fim previsto e sem misericórdia, que o erro, a intriga, a desconfiança e o amor próprio excessivo plantaram na clareira imensa do regime democrático, em cujo ventre foi gerado essa pobre e desvalida LUTA DEMOCRÁTICA, hoje, como ontem, pelo povo, pelo Brasil, pela justiça e pela liberdade, com responsabilidade.

WILMAR PALIS APONTA

PROVENTOS INTEGRAIS PARA OS APOSENTADOS

O governo do presidente Ernesto Geisel acaba de enviar ao Congresso Nacional importante projeto beneficiando a todos os aposentados que retornem ao trabalho, permitindo-lhes a percepção integral da aposentadoria, cumulativamente com os vencimentos da nova atividade.

A proposição torna sem efeito o dispositivo segundo o qual os aposentados que retornam ao trabalho têm sua aposentadoria suspensa, passando a perceber um abono de apenas a metade do seu valor.

Estabelece, ainda, significativos aperfeiçoamentos no sistema Previdenciário, extinguindo a contribuição de 5% (cinco por cento) que o INPS vem descontando, mensalmente, dos proventos dos aposentados, assim como das pensões e auxílio — doença mantido por aquele Instituto.

Dentre outras inovações preconizadas está a que estabelece que todo aposentado pela Previdência Social que retorna ao trabalho será novamente filiado ao INPS, voltando a ser devidas, com relação à nova atividade, todas as contribuições previstas em lei, inclusive da empresa.

Ao afastar-se da nova atividade, terá direito, ou seus dependentes, se falecer antes, a um pecúlio correspondente ao total de suas contribuições nesse período, acrescido de juros e correção monetária.

Vê-se, com simpatia, a maneira sincera e a preocupação com que o governo do presidente Geisel vem agindo em benefício das classes trabalhadoras, procurando, por todos os meios ao seu alcance corrigir falhas do passado, objetivando o bem-estar social.

E um dos exemplos vivos de sua grande e meritória obra social está patenteado em seu projeto que assegura

PROVENTOS INTEGRAIS PARA OS APOSENTADOS.

EMPREGUISMO E O PRESIDENTE

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Embora tivesse sido injusto com os militares que exercem funções de caráter civil, quando no seu artigo sob o título: "EMPREGUISMO CIVIL E MILITAR", publicado em "O Globo", edição de 24 de março último, criticou-os severamente, nota-se no artigo do Dr. Eugênio Gudin o desejo patriótico de acabar com situações que realmente trazem a revolta e o desânimo entre os que, honestamente, trabalham e ganham menos do que os felizardos amparados por chefes indignos, que lhes proporcionam lesar os cofres públicos, permitindo que não compareçam às repartições a não ser para receberem vencimentos, sorridentes, porque lhes falta a noção de dignidade.

No referido artigo, citou o ilustre Dr. Gudin o caso de um funcionário que jamais compareceu à repartição, a não ser para receber dinheiro no fim de cada mês, bem como o excesso de funcionários em várias repartições, chegando mesmo o Dr. Maciel Dias Pequeno a lhe dizer, certa ocasião, que "o seu percalço era o de ter duas vezes mais funcionários do que precisava".

Relativamente aos oficiais que exercem funções civis, torna-se necessário esclarecer que não são eles que se oferecem para trabalhar em determinadas empresas, mas sim os lugares lhes são oferecidos naturalmente, porque possuidores de formação moral, de disciplina e noção do dever, essas qualidades influem nos lucros dessas empresas, porque eles exigem que realmente os empregados trabalhem e sintam a noção de responsabilidade de cada um, da mesma maneira que os governos federal e estaduais aproveitam oficiais para certos cargos, com o intuito de evitar que exista em certas repartições aqueles que trabalham metade do dia ou não vão a repartição.

Quanto ao excesso de funcionários, ou aqueles que deixam a repartição de origem para trabalhar em outros setores, onde geralmente são beneficiados, a solução é fácil de resolver, aplicando-se na vida civil o que existe na vida militar, e isso já dissemos em vários artigos e remetemos cartas às autoridades.

Basta enquadrar as repartições públicas dentro do que se processa nas Forças Armadas e Auxiliares, onde não existe excesso de pessoal, porque num quartel não pode existir mais do que um comandante, lois sub-comandantes, número limitado de oficiais, graduados e soldados, não podendo o comandante ou qualquer outra autoridade colocar número superior aos efetivos determinados, o que não é observado no meio civil, daí o excesso de funcionários com vencimentos reduzidos quando, se o número fosse limitado poderiam ganhar melhores vencimentos.

O mesmo acontece com os que ficam à disposição de autoridades, prejudicando grandemente o serviço e até o povo, tanto que, agora mesmo, o ilustre Almirante Faria Lima vem de oficiar a todos os Secretários de Estado pedindo que retornem às suas repartições de origem, professores que estão fazendo falta nas escolas e policiais militares que estão fazendo falta ao policiamento ostensivo.

A facilidade de funcionários passarem a disposição de autoridades, deve ser regulamentada com o máximo rigor, porque não se concebe que uma professora esteja afastada do magistério, enquanto milhares de crianças vão à escola e não recebem aula porque não existem professoras, conforme patrioticamente demonstrou o ilustre secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro ao governador Faria Lima, que também tomou providências relativamente a soldados fora da função policial, através exposição feita pelo vibrante coronel Teixeira Rosas, a quem, em boa hora, foi entregue o comando da Polícia Militar, e que deseja fazer voltar às ruas os saudosos "Cosme e Damião", para garantir ao povo o direito de andar nas ruas e também acabar com a debacle moral que avança assustadoramente, conforme temos denunciado, porque hoje, uma senhora não mais pode viajar num ônibus, porque os imorais, zombando das autoridades, viajam apenas de "sunga".

Para tudo existe meios de não permitir que os males sejam praticados, aplicando-se o remédio necessário, que só não existe para a morte mas, para que os remédios curem os males capazes de serem curados, torna-se necessário patriotismo e lealdade aos chefes militares.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Preocupe-se um pouco mais com seu prestígio pessoal. Não arrisque dinheiro em negócios duvidosos. Pode iniciar projetos, que o momento é bem indicado. Número favorável: 403.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Decisão importante de hoje, deve adiá-la para amanhã. Seu otimismo poderá ter uma surpresa pouco agradável; cautela. Não viaje se não necessitar. Número favorável: 109.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Notícias de pessoa afastada poderão vir ao anoitecer. Dedique pensamento de carinho a pessoa que tem veneração por você. Saúde b a s t a n t e equilibrada. Número favorável: 872.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Ouça os conselhos das m a i s experimentados: são proveitosos aos seus interesses. Aperte o cinto, com as despesas extras. Despesa forçada está para vir. Número favorável: 573.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Pode vir uma tensão no ambiente caseiro, que você contornará. Evite posições decisivas com pessoas do sexo oposto. Reexamine seus projetos, reformando-os. Número favorável: 332.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Indicação de aborrecimento por causa de vizinhos. Prepare-se para acontecimento agradável depois do meio-dia. Convém caprichar na apresentação. Número favorável: 796.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Esteja alerta para intrigas no local de trabalho. Pessoa de seu afeto poderá sofrer abalo de saúde: assista-a. À tarde, convém repousar mais cedo. Número favorável: 729.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não efetive viagem projetada sem avistar-se com a pessoa interessada: poderá sofrer revisão. A saúde não vai muito bem: finanças, sim. Número favorável: 844.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Assuntos financeiros deverão merecer mais atenção. Uma palavra infeliz, poderá comprometer seus laços sentimentais. Cuidado com confidências. Número favorável: 100.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure tornar mais alegre seu ambiente familiar. Uma companhia agradável anuncia-se para depois das 14 horas. Negócios, darão lucro. Número favorável: 831.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — O período matinal será mais favorável, inclusive para mudanças. Tarde de bons influxos para cobranças e tudo quanto se relacione com amor.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Seus projetos de ontem poderão sofrer modificações inesperadas. Cuidado no que disser a um superior: demasiado perigo. Saúde em fase boa. Número favorável: 655.

MAIS TELEFONES PARA A ZONA SUL

A CTB assinou contrato no valor de Cr$ 42 milhões com a Standard Electric, para aquisição de mais três estações telefônicas automáticas, com um total de 26.200 terminais, que serão instaladas na Zona Sul para servir aos moradores do Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, parte da Gávea e Botafogo.

As novas estações, de prefixo 280, 259 e 295, serão entregues no segundo semestre de 1977 e reforçarão o sistema telefônico da Zona Sul da cidade.

Em julho deste ano, entrarão em operação 15.600 terminais das estações 295 (Botafogo) e 275 (Leme), cada uma com 10.400 terminais.

A CTB colocará em operação no centro da cidade, ainda em 1975, as estações 253 e 233, com um total de 20.800 terminais. Estão sendo instaladas no Centro Telefônico de Santa Rita, em final de construção na Rua Beneditinos.

Além disso, em janeiro último foram encomendadas à França duas estações de Alto Tráfego, destinadas a atender exclusivamente a troncos de mesas telefônicas (PABX, PBX e Key System). Com capacidade para 3 mil troncos cada uma, foram projetadas para o novo Centro Telefônico de Santa Rita e deverão entrar em operação dentro de dois anos.

Na Zona Norte, está previsto para funcionar no próximo mês de maio a estação 280, em Ramos, com 5.200 terminais, e foi entregue em fevereiro último a estação 208, no Grajaú, com uma antecipação de nove meses em relação à data prevista.

Assim, até o final deste ano, a CTB terá colocado em operação mais sete estações no centro da cidade e em bairros da Zona Norte e da Zona Sul, totalizando 62.400 terminais.

FARHAT QUER DIÁRIAS MAIS BAIXAS PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO LAZER

A interiorização do desenvolvimento hoteleiro, o barateamento das diárias sem, contudo, descuidar das condições de conforto e do nível da qualidade de serviços, foram pontos do pronunciamento do sr. Said Farhat, presidente da Embratur, abrindo à III Convenção Centro-Sul de Hotéis e Restaurantes de Turismo, que se realiza no balneário de Camboriú, em Santa Catarina.

O presidente da Embratur afirmou que a interiorização será auxiliada e estimulada pelo Sistema Nacional de Turismo, de acordo com a orientação do ministro Severo Gomes. "Há todo um potencial de turistas da classe média — frisou — que hoje distribui mal seu orçamento de tempo dedicado ao lazer e, na maioria das vezes, por falta de recursos, vê-se obrigado a encurtar sua permanência fora de casa. Cabe a nós, portanto, criar condições e oportunidades para chegarmos aos resultados desejados pelo Governo, qual seja o de proporcionar hotéis mais baratos para o povo".

EQUILIBRIO SÓCIO-ECONÔMICO

Segundo o sr. Said Farhat, é necessário que o progresso da hotelaria nos grandes centros do País, nestes últimos anos, caminhe para o interior, seguindo, primeiro os fluxos turísticos já determinados. O equipamento das áreas com apreciável índice de potencial turístico, ainda carentes de desenvolvimento, pode tornar-se fator de equilíbrio social e crescimento econômico. Lembrou que o Governo cria as facilidades, mas cabe aos empresários a iniciativa de aproveitar as oportunidades e multiplicar seus efeitos.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO

"Na área governamental estão em curso providências que tendem a resolver um dos problemas mais graves de nossa hotelaria — o alto custo financeiro das construções, provocado pela demora da chegada de recursos à obra. Entretanto, é preciso reconhecer que o problema não deve ser atribuído apenas a um atraso na concessão de incentivos fiscais às obras. Muitas vezes, foram os próprios empreendedores que tardaram em aportar os recursos próprios".

Acredita o sr. Said Farhat que, já a partir do segundo semestre, quando será instituído o Fundo Setorial de Investimentos, o problema estará resolvido. Neste sentido existe um programa para a convocação de recursos da entidade de financiamento do Governo federal.

"É importante ressaltar que a subscrição de ações, através de incentivos fiscais, quando necessária, não se dará automaticamente na faixa dos 50%. Ela poderá ser maior ou menor conforme o grau de interesse do Governo em determinados empreendimentos. É fundamental, ainda, que os empreendedores saibam que a subscrição de ações preferenciais, por parte do Fungo ou do público, implica compromisso de pagar a esses subscritores os dividendos contratados".

RECURSOS HUMANOS

É de vital importância para o desenvolvimento da hotelaria ao nível desejado a aplicação de recursos na formação de profissionais. As grandes cadeias de hotéis, principalmente, devem investir na criação de mão-de-obra especializada. "Ninguém pode prosperar se, para equipar seu hotel, precisa aliciar pessoal treinado na porta do vizinho".

Ao final, referiu-se à criação de um programa de pesquisa tecnológica, que poderia ser patrocinado pela Associação Brasileira de Indústria de Hotéis e outras entidades do setor visando a desenvolver recursos materiais e técnicas de construção para a redução do seu custo. "Se conseguirmos realizar esses objetivos, teremos dado um grande passo para a efetiva democratização do lazer".

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Hoje, Aerton Perlingeiro estará levando no seu programa, às 13 horas, alguns artistas, nos seus vários quadros como Leila Cravo, Fausto Rocha, Sandra Barsotti, Dijan Garrido Madruga, Cláudio Cavalcanti, Teresinha Elisa, Paulo Tapajós, Toni Ramos, Ivon Curi, Trio Iraquitã, Quarteto em Cy e muita gente boa, além de gente da política, como o deputado Fernando Leandro.

—:o:—

● Lilico, o grande humorista e bom caráter, está completando 20 anos de vida artística e fará sua apresentação para comemorar a efeméride, no Teatro João Caetano, segunda-feira, dia 14, às 21 horas, em sessão especial, quando tomarão parte o conjunto "Os Invocados" e contando piadas, numa programação original e dizendo para o público alguma coisa de sua vida, inclusive sua primeira viagem de avião. Na ocasião Lilico fará homenagem a diversos companheiros da rádio, televisão, teatro, boate e circo, no espetáculo chamado "O Homem de Um Bumbo Só".

—:o:—

● Dia 18, Eliana Pittman estreará "show" em Tietê, São Paulo, que se intitula "Eliana Hit-Parade". Dali segue por todo interior paulista, com Wilsa Carla, Wilma Vernon e muitos outros.

—:o:—

● Pimenta comunicando que com o ar condicionado central na boate Carrousel, já vem cada dia mais melhorando o ambiente da casa da Avenida Mem de Sá, onde dois espetáculos por noite são apresentados ao seu público, à meia-noite e 3 da manhã e sempre apresentados pelo cantor Jordélio Marçal.

—:o:—

● Para turmas de faculdades, Jorge Ayer, produtor de "A Venerável Madame Goneau", instituiu preços com descontos especiais às quartas-feiras. Também os estudantes interessados em pesquisas e trabalhos sobre teatro, poderão ir ao Teatro Mesbla e após o espetáculo, o elenco estará à disposição dos interessados para debates e entrevistas.

—:o:—

● A atração de todas as sextas e sábados na Churrascaria Tijucana, é o cantor Gilberto Alves, que tem sido muito aplaudido na casa da Rua Marquês de Va-

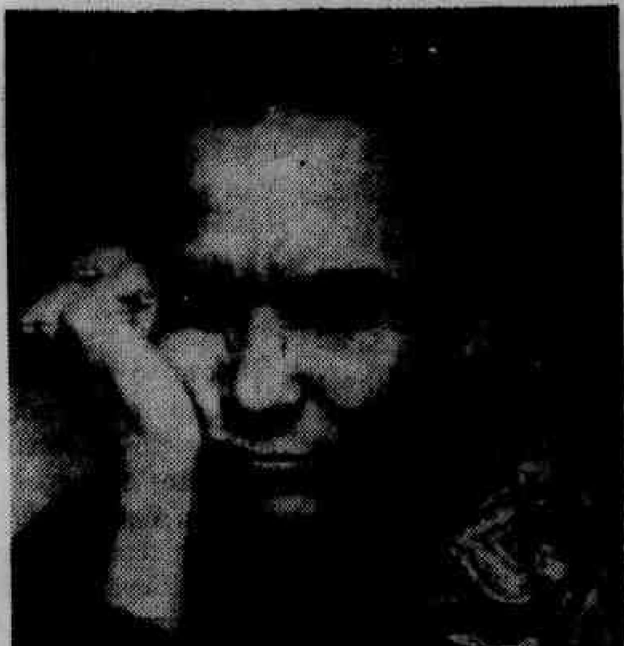
—:o:—

● Segunda-feira, José Fernandes estará estreando no On The Rocks, tocando seu piano e em curta temporada, na casa dos irmãos Sanches.

● Quem esteve almoçando no Castelo da Lagoa, foi o cirurgião plástico Ivo Pitangui, atendido pelo Chico Ricarel. E dentro em breve estará sendo inaugurado anexo ao Castelo da Lagoa, o "Chico's Bar, com decoração surrealista, pianinho gostoso, bebidas honestas e canapés.

—:o:—

● Hoje, com início às 23 horas, tradicional Roda de Samba do Renascença Clube e amanhã, com início às 19 horas, no Vitória, na Rua Porto Alegre, 230, Noite do Shaft, com o melhor Som Pop da cidade.



Lilico, que está comemorando 20 anos de vida artística, será homenageado no Teatro João Caetano, segunda-feira, onde também homenageará colegas

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Virtude especial ou poder misterioso, a que se atribui influência benéfica ou maléfica; 6. (Poét.) Cheiro agradável; 7. Sem força (fem.); 9. (Bras.) O mesmo que sangüiguaçu; 10. Forma arcaica do artigo "o"; 11. Antigo Testamento; 12. Sufixo químico; 13. (Fam.) Pessoa que come (pl.); 15. Agente do ato; 17. Grande cuidado em qualquer serviço.

VERTICAIS: 1. Símbolo do cobalto; 2. Faro; 3. Feminino de genro; 4. Doutora (abrev.); 5. (Interj.) Tomara!; 8. Aquele que censura; 9. Espada curta; 12. Embarcação de recreio, de cerimônia ou de aparato; 14. (Bíbl.) Filho de Noé; 16. Letra grega.

1	2	3	4		5
6				■	
■	7			8	
9			■	10	
11		■	12		
13		14			■
	■	15			16
17					

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Condão; 6. Olor; 7. Fraca; 9. Saú; 10. El; 11. A. T.; 12. Ina; 13. Bocas; 15. Ator; 17. Esmero.

VERTICAIS: 1. Co; 2. Olfato; 3. Nora; 4. Dra.; 5. Oxalá; 8. Censor; 9. Sabre; 12. Iate; 14. Cam; 16. Rô.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Estudantes e o humor do Gedão

Bilhete de loteria é o fraco do cego Gedão. Ele sempre arranja uma brincadeira para anunciar o número do bilhete e a denominação do bicho correspondente.

Umas das brincadeiras que sacou, é que o popularizou, foi o do bilhete do veado. Ele grita para as pessoas que vão passando: — "Hoje vai dar o veado, tirem este veado, daqui..."

Certa vez o número do bilhete era o da vaca.

Ele então anunciava: — "Olha aí! Sua vaca! levem esta vaca daqui! É o seu bilhete da sorte..."

Houve um de seus gasparinos que tinha o número do burro. Começou a apregoar: "Seu burro!... Olhe aqui o bilhete do burro! Levem este burro daqui? Este é o desprezado 912!. Ia, assim, vendendo sua mercadoria aos passantes, que aceitavam esportaneamente.

Uns achavam graça, outros achavam que ele fazia gozação. A coisa ficava engraçada, quando um cidadão cheio de trejeitos parava para perguntar que bicho correspondia a determinado número, respondia que estava vendendo bilhete com o número do veado.

Voltemos ao bilhete do burro. Ele apregoou empolgado: "Olha a do burro! é a dezena do burro! Quem vai levar a sorte! levem esse burro daqui!... Um grupo de estudantes que passava, gostou da brincadeira. Todos se deleitaram com a graça do cego anunciando o bilhete.

E, o grupo nunca mais deu sossego ao Gedão. Até hoje, sua brincadeira é traduzida pelos rapazes, sempre que passam pelo cego, perguntam bem baixinho, ao ouvido: "Ei, Gedão, leva a do burro aí? A resposta sem blague, é uma série de impropérios que machucam os ouvidos de quem for passando...

Escolas, blocos & batuques

Na Estação Primeira da Mangueira, hoje, a *Noite das Baianas* tradicionais e mirins, em homenagem a Alexandra Sena Devi, admiradora da verde-rosa e filha de Abraão Davi, presidente da Beija Flor de Nilópolis. Xangô, Leci Brandão, Pelado, Rubens, Preto Rico, Jajá, Nilson Melodia, Direceu, Otacílio, Fabrício da Império Serrano, entre outros, já garantiram presenças.

Ala da Velha Guarda da Unidos de Vila Isabel tem importante reunião, amanhã, presidia por Eurico Silva. *Show da Cidade* promete dar os resultados do *papo*, terça-feira.

Acadêmicos do Salgueiro, hoje, em grande festa no Pavilhão de São Cristovão. *Show dos Campeões*, não temos dúvidas, vai marcar mil pontos se tudo transcorrer como está traçado. Escolas e blocos estarão participando com suas cabrochas, seus ritmistas. Destaques, passistas, enfim, tudo que há de bom no mundo do samba. E, mais uma vez, Cacáu e Osmar Valença vão rir de alegria.

Ainda sobre o Salgueiro: será amanhã, lá na quadra Calça Larga, Rua Potengi 80, a eleição da Diretoria que ficará responsável pelos seus destinos no biênio 75/77. Que a sua turma saiba escolher o melhor, dentro de muita p...

Bloco Rouxinol da P... nha movimenta, hoje, sua quadra *João Gualberto*, na Rua José Maurício com um ensaio tão que[nte] quanto a temperatura do bairro.

Escola de Samba Saude, de Nova Friburgo, co[n]vidando *Show da Cidade* para a festa que programou para comemorar a vitória do carnaval deste ano. Na oportunidade, será conhecido todo o esquema para o desfile do ano 76, no qual consta (possibilidades) uma exibição nesta Capital do Rio de Janeiro.

Clubes & Sociedades

Magnatas Futebol de Salão tem festa, hoje, a partir das 23 horas. Título: **Uma Noite na Bahia** que terá fundo musical do conjunto "O Rancho". Wilson Silva já reservou mesa, com dois lugares, para a equipe de **Show da Cidade**.

Lima Cabelereiro, o papa da Cinelândia, foi convidado para uma apresentação da nova moda, algumas criadas por ele, no Social Ramos Clube, de Ramos. Alguns artistas servirão de modelo. Uma idéia do Lima é convidar, também, o diretor da Rádio Continental, Hilton Riham e o Joaquim Meneses, Rei do Carnaval.

Renascença Clube dá festa amanhã, a partir das 19 horas, no Vitória Tênis Clube, Rua Porto Alegre 230, Engenho de Dentro: **Noite do Shaft**, com o melhor som pop da paróquia, discoteca com fitas importadas, **slides** e sorteio. E, ainda, participação especial do Angola Soul. A coordenação é da Equipe Gran-Prix, do Renascença. Uma boa para o Nelson Nascimento desenferrujar as cadeiras.

Carlinhos, o maior sorriso de Caxias, lembrando o baile do próximo dia 18, às ... horas, no seu CAP Country Clube. Os ingressos poderão ser adquiridos nos endereços: Av. Brigadeiro Lima e Silva, ... e Av. Presidente Kennedy, 180.

Grajaú Tênis Clube tem hoje, às 18 e ... horas, no seu auditório, o Teatro Independente, apresentando a peça **Mimi, O Gato Malandro**, de Régis Rodrigo. Um bom programa para os filhos de seus associados. Palmeira Futebol Clube, de Petrópolis convidando para o baile que programa para o próximo dia 26, na sua sede própria da Rua Quissamã, 2041. Wagner L... Ferreira da Silva, diretor social, informa que o conjunto "Os Dinâmicos", da capital do Rio de Janeiro, oferecerá o roteiro musical. Legal, nossa presença está confirmada.

Tudo é show no Rio...

Tia Arlete (minha querida Arlete Ribeiro, que vi nascer e que cresceu bem) está enviando convites para o *I Torneio Nacional de Rodeio Crioulo* (Festa de Vaqueiros), que já iniciou, ontem, no clube Canaveral da Barra da Tijuca. As apresentações podem ser aplaudidas às 20 horas, sextas, sábados e domingos e irão até o dia 11 de maio. Tudo que *Tia Arlete* promete, cumpre: sucesso garantido.

O Rio terá mais um microfone aberto dentro da madrugada: o teimoso *Coronel Narciso* já armou desfilar, diàriamente, das duas às quatro horas pela Rádio Continental. Tupi e toda sua caipirada para Globo que se cuide, porque o baixinho está se armando ...

Antônio Marcos tem presença garantida no VIII Festival Internacional da Canção, a ser realizado em Mar Del Plata. Em (bom de inspiração e de gogo) recebeu *Disco de Ouro*, por ter vendido ... 100.000 copias do seu compacto *Por que Chora a Tarde?*

Aerton Perlingeiro levará para o seu "Ap Show", alguns dos nomes mais expressivos de nosso meio artístico. Nos vários quadros de seu programa, sempre idealizados de forma a valorizar e prestigiar o artista brasileiro. Aerton vai receber Leila Cravo ("Palmas para o ator novo") do musical "Era Uma Vez no Carnaval", Fausto Rocha ("Padrinho do Teatro") que brevemente vai estrear a peça "Loucuras na Cobertura", Sandra Barsotti (Cinema), Dijan Madruga, campeão sul-americano de Natação (esporte), Cláudio Cavalcanti (Notícia), Teresinha Eliza (Revista), Paulo Tapajós (Rádio), Toni Ramos ("Gente Que É Notícia") e o deputado Fernando Leandro (política). Para a seção "Música de Milhões", o "Ap Show" apresentará Ivon Curi, Trio Iraquitã e o Quarteto em Ci. Com bom gosto e um clima de total informalidade, Aerton Perlingeiro vem, portanto, dando continuidade a seu programa dos sábados, que dá oportunidade ao público de ver seus atores preferidos e outras pessoas de destaque num ambiente descontraído e num bate-papo inteiramente à vontade.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 13 Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Cursos profissionalizantes para o pessoal da Energia e do Gás

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, sr. Maurício Rangel, acaba de assinar convênio com a direção da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, com o objetivo de permitir que os alunos dos cursos profissionalizantes do Ginásio 1.º de Maio, mantido pela referida entidade classista, passem a receber aulas práticas nas próprias dependências daquele estabelecimento do Ministério da Educação e Cultura e com os seus professores.

O dirigente classista e o diretor do Ginásio 1.º de Maio, professor Renan Vitória da Silva, revelaram que o convênio firmado com a Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca vai beneficiar os estudantes matriculados nos cursos profissionalizantes de Eletrônica, Eletrotécnica e de Edificações, nos horários da manhã e à noite, que assim terão condições de melhor aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos para atender a demanda do mercado de trabalho quando forem diplomados.

ASPIRAÇÃO

Salientaram, ainda, os srs. Maurício Rangel e Renan Vitória da Silva, que a assinatura do convênio entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro e a Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca veio concretizar uma antiga aspiração dos alunos dos cursos profissionalizantes do Ginásio 1.º de Maio, que são empregados ou dependentes de operários que desempenham as suas atividades na Ligth — Serviços de Eletricidade S/A. e na Companhia Estadual dlo Gás do Rio de Janeiro, respectivamente.

1.º DE MAIO

A exemplo dos anos anteriores, a entidade do pessoal da Light e da CEC-RJ, juntamente com o Grêmio Previdenciário dos Aposentados das Empresas da Energia Elétrica e da Produção do Gás Canalizado do Rio de Janeiro, vai comemorar a passagem do dia 1.º de Maio, com a realização de uma solenidade no auditório do Ginásio 1.º de Maio, na Rua General Canabarro, 536.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

Benefícios para os servidores no Congresso

Vários projetos de lei deverão tramitar pelo Congresso Nacional na legislatura que se inicia, todos de real interesse dos servidores públicos civis do Brasil e apoiados decisivamente pela ASCB.

Um que foi transformado em iniciativa do Poder Executivo trata da contagem recíproca do tempo de serviço prestado na iniciativa privada e no serviço público, já teve vários projetos semelhantes que foram parar nos arquivos das comissões parlamentares — entretanto, dado o patrocínio governamental, deverá finalmente ser transformado em lei.

Outro, de maior alcance e que consubstancia velha aspiração do funcionalismo, tratará da redução do tempo de serviço para aposentadoria e deverá ser apresentado na Câmara dos Deputados nas primeiras sessões daquela Casa na segunda quinzena de abril, pelo deputado Francisco Amaral.

O projeto, de autoria do parlamentar paulista, será muito bem fundamentado, pois mostrará a situação de inferioridade de tratamento a que vem sendo submetido o servidor civil, em relação a seus colegas militares e aos membros do Poder Judiciário.

Assim sendo, espera-se que o Congresso, com apoio integral de seus membros, venha dar aos funcionários públicos melhores condições de vida com salários mais humanos, pois contarão os parlamentares com o apoio do presidente Geisel, que na oportunidade, sem descuidar de outros setores administrativos, olha com carinho o problema do funcionário público civil e militar.

— • —

G.D.F. treina servidores

Dando prosseguimento à implantação de cargos previstos na lei nº 5 290, de 1975, a Secretaria de Administração do Distrito Federal, através de seu Centro de Seleção e Treinamento, vai iniciar a 15 de abril o treinamento de três mil funcionários que constituirão a clientela do Grupo Serviços Auxiliares, abrangendo mais de trinta séries dos Quadros Provisórios e Permanentes do GDF. A medida vem sendo esperada com grande ansiedade pelo funcionalismo da capital federal, uma vez que dará uma definição funcional a humildes servidores que vêem no Plano de Classificação de Cargos uma melhoria salarial e uma abertura maior para acesso a carreiras de futuro promissor.

— • —

Exército serve civis

À biblioteca do Exército, além de publicar livros de interesse de militares, publica e tem à disposição de civis, importantes obras como "O Governo de Castelo Branco" e "Autobiografia", referente à 2a. Guerra Mundial.

Os interessados poderão adquirir essas obras escrevendo para: Biblioteca do Exército — Palácio Duque de Caxias — Rio de Janeiro.

— • —

Leis — Avisos — Jurisprudência

SEGURANÇA concedida, para corrigir injustiça da lei, contrariando a jurisprudência predominante (Súmula — 266 e 339). Recurso conhecido e provido. RE ... 79.866 — PR — STF de 08-01-75 — DJU pág. 75.

— • —

CONCEITO de funcionário público, extensivo a serventuário de Justiça. Interpretação do direito local (Súmula — 280). Recurso não conhecido. RE 79.911 — SP — STF de 08-01-75 — DJU pág. 76.

— • —

VENCIMENTOS — Servidor público. Vencimentos. Não podem ser corrigidos ou aumentados pelo Poder Judiciário (Súmula — 339). Recurso conhecido e provido. RE 80.215 — SP — STF de 08-01-75 — DJU página 77.

— • —

ADICIONAL de insalubridade e salário profissional. Decisão que afirma ser indevido o adicional de insalubridade ao empregado, pelo simples motivo de perceber salário profissional, apesar de demonstrada a ocorrência da atividade nociva, enfrenta a lei e é rescindível. Ação rescisório julgada procedente. TST RO/AR. 161-74, de 02-01-75 — DJU pág. 10.

— • —

DEMISSÃO após processo regular, em que se assegurou ampla defesa. A penalidade administrativa não está condicionada ao prévio pronunciamento da instância criminal. Recurso extraordinário conhecido e provido. RE 78.481 — BA — STF de 02-01-75 — DJU página 71.

— • —

DEMISSÃO — Ato Institucional. Ato do Governador. Demissão de funcionário. Controle Jurisdicional. Formalidades extrínsecas. Os atos dos governadores de Estado, praticados com apoio no art. 7º, § 1º do AI nº 01, têm seu controle jurisdicional limitado ao exame das formalidades extrínsecas, vedada a apreciação dos fatos motivadores de sua conveniência ou oportunidade. Formalidades extrínsecas observadas. Recurso não conhecido. RE 76.222-RJ — STF de 08-01-75, DJU, página 72.

— • —

EQUIPARAÇÃO SALARIAL — "Professores do mesmo nível, mas de diferente especialização, não desempenham funções idênticas, embora ocupem iguais cargos". Equiparação salarial não concedida. Inexistência de ofensa à Constituição Federal. Recurso extraordinário não conhecido. RE 77.443 — PE — STF de 08-01-75, DJU pág. 72.

— • —

HOMICÍDIO — A absolvição do funcionário pelo Júri não obsta à sua demissão a bem do serviço público se o seu péssimo procedimento resulta de provas do inquérito administrativo, inclusive confissão. Em tal caso não há delegação de vigência do artigo 1.525, do Código Civil. Súmula nº 18. Dissídio não comprovado. ERE 77.795 — SP — STF de 08-01-75, DJU pág. 72.

MAGISTRADOS REUNIRAM-SE COM PREFEITO DE DUQUE DE CAXIAS

O Prefeito Renato Moreira da Fonseca, atendendo convite dos magistrados em exercício no Forum de Duque de Caxias, participou de uma reunião informal que se realizou no gabinete do juiz Pedro Alexandre Arruda França, titular da 1.ª Vara Cível, tendo por finalidade uma solução que redundasse na permanência dos servidores municipais que estão à disposição da Justiça local. O chefe do Executivo municipal foi surpreendido com os objetivos da reunião, vez que fora convidado a fazer uma visita de cortesia àquele magistrado.

Da reunião participaram a diretora do Forum — juíza Mariana Pereira Nunes, titular da 1.ª Vara Criminal; os juízes Gilberto Silva, da 3.ª Vara Cível; Marcos Antônio Faver, da 4ª Vara Cível; Pirajá Pires, da Vara de Família e Menores; Walter Felipe D'Agostino, da 2.ª Vara Criminal; Luiz César de Aguiar Bittencourt, da 4.ª Vara Criminal; Nery Fernandes de Souza, da 3ª Vara Criminal; e os promotores públicos Ivan Anátocles da Silva Ferreira e Aquilino Figueiredo.

Na oportunidade, entretanto, o juiz Pedro Alexandre Arruda de França, interpretando a vontade da maioria dos magistrados, fez pormenorizado relato sobre as atividades dos servidores municipais contratados, que estão prestando serviços em diversos setores da Justiça local e nos Cartórios Eleitorais, culminando por apelar ao prefeito no sentido de concordar na permanência de tais servidores para que possam continuar servindo à Justiça de Duque de Caxias, tão carente de recursos e pessoal, isto até que seja reorganizada a própria Justiça.

O magistrado disse ainda que esses servidores são muito sacrificados, pois percebem salários que não condizem com as funções que exercem e, geralmente, no período eleitoral, são obrigados a trabalhar até altas horas da noite. Relembrou também que na gestão anterior recebiam seus vencimentos com bastante atraso, o que por certo não ocorrerá com o atual governo municipal, e "disso temos certeza, pois temos conhecimento de seus propósitos de por em dia o pagamento do funcionalismo municipal."

Por sua vez, a juíza Mariana Pereira Nunes disse que, como diretora do Forum, inexplicavelmente, ainda não lhe tinham fornecido a relação dos servidores municipais que se encontram à disposição da Justiça local. Afirmou também que não pedia por todos os funcionários, a não ser por àqueles que realmente prestam serviços à Justiça.

Por último, acrescentou que na audiência que teve com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, juntamente com os juízes Marcos Antônio Faver e Neri Fernandes de Souza, fez sentir a necessidade de pessoal para a sua Vara Criminal e outras da Justiça duquecaxiense, pedindo a lotação de escreventes e oficiais de Justiça. Nessa ocasião, o secretário do desembargador-presidente informou que, se houvesse funcionario disponivel, faria a lotação, caso contrário seria autorizado a realização de concurso público para preenchimentos dessas vagas.

Ao final, o chefe do Executivo municipal, disse que a sua visita era de cortesia ao Poder Judiciário, atendendo convite que lhe fora formulado nesse sentido, mas fora surpreendido com a reunião dos magistrados que suscitavam um problema relacionado com os servidores municipais que estão lotados no Forum.

Com relação ao aspecto do pessoal que se encontra à disposição da Justiça, o prefeito disse que já solicitou ao Departamento de Administração que enviasse relação nominal dos referidos serventuários, para que possa enviar um ofício solicitando informações sobre o tipo de atividades que exercem e quais os setores em que se encontram trabalhando, bem como o número de pessoal, essencialmente, necessário para os respectivos serviços. Tal iniciativa tem por objetivo verificar quais as reais possibilidades que poderá ter a prefeitura para colaborar com a Justiça local.

Alertou, ainda, que necessita constatar, efetivamente, quais os funcionários que realmente trabalham, pois, pelas informações disponíveis, existem muitos em situação privilegiada, concluindo por afirmar: não é justo pagar igualmente a todos.

SINDICAL

Chapa Azul dos telefônicos

A chapa azul dos telefônicos, vitoriosa por larga margem de votos, no pleito realizado segunda-feira passada, em primeira convocação, sem maioria absoluta, espera ampliar a vantagem conseguida, em 22 do corrente, em segundo escrutínio.

Quanto ao segundo lugar, no que estamos informados, a chapa amarela pretende alcançá-lo. Se isso ocorrer, a chapa verde ficará em último lugar.

Eletricistas e bombeiros

João de Oliveira, presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, está convidando autoridades, entidades co-irmãs e a classe para o ato solene em comemoração ao 43º aniversário de fundação da entidade, dia 25, do corrente, às 19 horas, na nova sede, Avenida Venezuela, 27, grupos 719-721, onde será inaugurado um retrato do delegado regional do Estado do Rio de Janeiro, dr. Luís Carlos de Brito.

Escritórios rodoviários

Informa o sr. José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários, que foi homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho o reajustamento salarial do pessoal das empresas de transportes rodoviários, na base de 35,5%, com efeito retroativo a 13-12-74.

Avisa, ainda, que estão sendo distribuídos os cheques referentes à segunda parcela de bolsas de estudo do PEBE, do ano passado, na Rua Ana Neri, 1.051, das 9 às 18 horas.

Padeiros vêem contas e bolsas

Manuel Leal de Abreu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, está convocando seus companheiros para a assembléia que se realizará dia 15 do corrente, às 18 horas na Rua Mariz e Barros, 65, tendo em vista o relatório e prestação de contas de 1974, bem como a previsão orçamentária de 1976. Na oportunidade, serão distribuídos os cheques relativos a bolsas de estudo do PEBE.

Dia das Parteiras

Em comemoração ao DIA DA PARTEIRA, que transcorre hoje, o sindicato da classe promove almoço de confraternização, às 13 horas, na Associação Brasileira de Obstetrícia, Rua Barão do Bom Retiro, 1.240 Às 19h30min haverá ato solene, na Avenida Passos, 122, grupo 1.301, com entrega de diplomas aos concluintes do curso de auxiliar de serviços médicos.

Jornada para bancários

A porrogação do horário de trabalho dos bancários não poderá exceder o total de quarenta horas semanais, conforme dispõe projeto apresentado pelo senador Nélson Carneiro, que modifica o Artigo 225 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O parlamentar afirma que sua proposição visa a sintonizar o artigo em revisão com o 224, que determina a jornada normal de trabalho dos bancários em trinta horas semanais, sem incluir o sábado.

Concluindo, esclarece que, se de acordo com a Legislação em vigor, o trabalho do bancário será, no máximo, de 8 horas por dia, não há possibilidade de aquele profissional cumprir a prorrogação de trabalho até quarenta e cinco horas semanais, como prevê a CLT.

Rodoviários pedem aumento

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, prosseguia, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, a assembléia-geral dos motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de oficina das empresas de transportes de passageiros, com vistas ao reajustamento salarial e outras vantagens, a partir de 2-6-75.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

ALUNOS DAS ZONAS RURAIS TÊM TRANSPORTE DE GRAÇA

A Secretaria de Educação já dispõe de 60 ônibus cedidos pela CTC para transportar inteiramente grátis os estudantes das zonas rurais aos centros de ensino agropecuário. A informação foi dada ontem pela secretária Mirtes Wenzel ao implantar o primeiro projeto de criação de centros interescolares agropecuários na zona rural do Estado. Esse projeto, pioneiro a ser implantado no Município de Cordeiro, será o primeiro teste do planejamento conjunto entre as secretarias de Educação e Agricultura.

O projeto do Centro Agropecuário de Cordeiro, que ocupará as instalações do Centro de Exposições, vai criar também, um modelo de currículo a ser adotado por esse tipo de escola da zona rural. De acordo com explicações da Assessoria Técnica da Secretaria, os centros agropecuários pretendem profissionalizar os alunos em nível de primeiro grau, e para isso é preciso dar um programa mais enquadrado na realidade econômica da sua comunidade.

Existem outros centros de exposição agropecuária que poderão ser usados também como Centros Interescolares dos municípios de Campos, Miracema e Barra do Piraí. Estes centros não terão turmas fixas em suas salas de aula, mas atenderão em horário de rodízio a todas as crianças matriculadas nas escolas da região.

PADEIROS TÊM PRAZO DE 8 DIAS PARA CUMPRIR EXIGÊNCIAS DA SUNAB

Os padeiros do Estado do Rio contam com oito dias de prazo para regularizar a pesagem e o fornecimento de pães que têm seus preços controlados oficialmente. Se nesse período os fiscais da Sunab constatarem irregularidades, então a alternativa será o tabelamento do produto. Foram as informações do Superintendente da Sunab, Rubem Noé Wilke, que explicou que o prazo de oito dias começa à contar na segunda-feira próxima.

De acordo com informações do delegado Regional da Sunab, sr. Osvaldo de Sousa, a portaria que determinará a instituição de uma tabela está elaborada e já poderia ter entrado em vigor se não fosse o apelo para mais um período de tolerância, solicitado pela nova diretoria do sindicato da cidade do Rio de Janeiro. (O novo presidente é o sr. Joaquim de Moura Correia) e por alguns sindicatos de Niterói e outros municípios.

FISCALIZAÇÃO

O delegado regional da Sunab informou que os sindicatos se comprometeram a escalar uma turma especial de fiscais do próprio sindicato que percorrerá padarias filiadas. No caso de a equipe especial de fiscalização constatar que apenas um número determinado de municípios está cumprindo as exigências do "acordo de cavalheiros", eles poderão ser excluídos do tabelamento nos termos da portaria.

SAÚDE PRONTA PARA CONTER EPIDEMIAS

Segundo informações do ministro da Saúde, o Programa Nacional de Imunização vai aplicar este ano, em todo o Território Nacional, 4 938 500 doses de vacina anti-sarampo, 14 004 200 doses de vacina antivariólica, 26 733 100 vacinas antipólio e 6 500 000 de vacinas BCG intradérmica. Apesar de fazer parte da programação, não foi divulgado a vacinação contra meningite que o ministério da Saúde devido ao intenso programa montou e vem pondo em prática para imunizar o povo.

O Ministério da Saúde não informou nas suas metas para o programa de imunização de 1975 de quantas doses disporá para a vacina tríplice coqueluche, difteria e tétano, que também fazem parte do programa.

Assembléia — RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

A MAIS BELA *** Prá muitos representantes do sexo dito forte, toda mulher é bonita. Não tem mais, nem menos. Mas pro nosso amigote de Eras muitas, Aerton Perlingeiro tem mais, sim. Do contrário, porque teria elezinho declarado textualmente e através seu renomado programa, que "Sandra Salim é a deputada mais bonita da Guanabara."? A cá reportecа que, diga-se "en passant", não é nadazinha afeita à phophokagem, só pra contar pra voces quão bem aceita foi esta afirmativa do Aerton pelas demais deputadas do agora Estado do Rio de Janeiro, aqui registra as falas delazinhas. MARIA ROSA: "Gosto não se discute. Também concordo com ele. "SANDRA CAVALCANTI:" É o gosto dele. E revela bom gosto. "HILZA MAURICIO DA FONSECA:" Toda mulher é bonita. "A nossa amigota NADIR DE OLIVEIRA, que completa o quinteto feminino do cá Estado do Rio de Janeiro, não é encontrada em momento este. Mas encontradona é, a "mais bela". Mais explicadinho: SANDRA SALIM, a menininha — deput. E encabuladinha como convém no caso, à perguntinha nossa "se elazinha concordava com elezinho, solta fala: "Nada disso. Acontece que eu era a primeira representante feminina desta assembléia que ali comparecia, e ... Pois é. Mas tenho certeza que quando o Aerton conhecer as demais, na certa irá igualmente fazer referência elogiosas. Não apenas à cultura que as demais possuem assim como à simpatia nata. E também a beleza e o charme que caracterizam cada uma delas. E todas, muito bem votadas nas últimas eleições ...". É por essas e outras que a cá reportecа volta a se lembrar do tal "Aprendiz de Feiticeiro" ...

DE ÁGUA **. E como estamos sob o "signo" Sandra, vamos ver o que tem prá nós dizer, em assunto outro, a SANDRA CAVALCANTI: "Após um contato que mantive com o Secretário de Obras do Estado, vim saber que está em franca execução o plano de interligação da adutora do Guandu que é rede que serve às populações da Baixada. Com essa medida, o secretário Hugo de Mattos espera aliviar no máximo pela falta d'agua. "Boas falas, não gentes? Agora vamos contar o que elazinha não disse, mas a gente sabe: A professora — é este o titulo que a nossa deputada mais gosta — foi homenageada em Campos, pelo Prefeito José Carlos Barbosa e inúmeros artigos que possui naquela cidade. E ainda além de conferências, aproveitou para visitar o famoso Poço de Garoupa. E a professora acha também que a intensificação das pesquisas na bacia petrolífera de São Tomé e a presença ali de mais sondas, já a caminho, demonstram claramente que a redenção do Brasil, em matéria de combustível, já está iniciada. Dentro de dois anos, a nossa balança de pagamento estará aliviada dessa exorbitante carga, que muitas vezes impede a aplicação de nossos recursos em produtos mais aproximados das necessidades do bem estar social das camadas mais pobres. Como todo mundo vê, a Providência mostra, mais uma vez que no fundo, o ditado está certo quando sustenta que "Deus é brasileiro".

O CONTO *** E o nosso PAULO PFEIL que tem prá contar pra cá reportecа? Vejamos "Ao contrário do que foi noticiado, não houve demissão de dois mil contratados nas Centrais Elétricas Fluminenses. Quem conta um conto, aumenta um ponto *** Os dois mil não passavam de 100. E só foram considerados desnecessários porque as próprias seções em que trabalhavam foram extintas. A situação financeira da CELF não é das melhores. E para recuperá-las a nova diretoria terá de cumprir programa de racionalização de despesas. No entanto, essas demissões, ao que tudo indica, foram as únicas que se revelaram necessárias".

O ZK-2139 EM AÇÃO *** E cá vem nosso abelhudo espião relatando que dois ilustres desconhecidos papiavam. E dizia um delezinhos: "A secretária de Educação, professora Mirthes Wenzel, viajou para Cordeiro afim de percorrer várias localidades vizinhas, e observar, in loco, a situação dos estabelecimentos de ensino. Dizem que ela tem intenção de dotar todas as escolas de nivel médio espalhadas pelo território do Estado, de instalações condignas. E que a restauração de dezenas de escolas já foi indicada. Principalmente daquelas que se encontram em situação precária. "E dizia, o outro elezinho: "Repercutiu de modo favorável a medida adotada pelo secretário de Financas, no sentido de anular o escorchante aumento de impostos que o Chagas Freitas no apagar das luzes legou ao seu sucessor. Medidas como essa, são, na verdade, uma censura eloquente, uma censura que fala por si mesma e que põe a nu, a demagogia e a falta de espirito público do dirigente do MDB.".

E, em matéria de papo: FIM.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 312-B

EDITAL. Para convocação de eventuais credores, com o prazo de 20 (vinte) dias, em virtude de insolvência de MARILIA COUTINHO DUTRA, na forma abaixo.

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo em 22 de outubro de 1974, foi decretada a insolvência de MARILIA COUTINHO DUTRA, ficando pela presente convocados os eventuais credores para que apresentem no prazo de 20 (vinte) dias as declarações de seus créditos devidamente instituidas, cientes de que o ADMINISTRADOR da Massa Dr. EDSON GOMES BRAGA, advogado, inscrito na OAB sob o n.º 12.240, poderá ser encontrado à Av. Almirante Barroso n.º 22 — Grupo 1.006, tudo de conformidade com a Sentença abaixo transcrita. SENTENÇA DE FOLHAS TRINTA E TRES — Proc. n.º 75.912-74 — Vistos etc. — 1. MARILIA COUTINHO DUTRA, qualificada a f. 2, representada por seu curador, requer seja declarada insolvente, alegando que, devido ao seu estado mental, emitiu e avalisou notas promissórias e quirografos vários e descritos na inicial no valor total de Cr$ 161.270,00 (cento e sessenta e um mil, duzento e setenta cruzeiros) sendo seu patrimônio constituido de bens também relacionados na peça de ingresso no somatório de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) tendo sido propostas contra si duas execuções, uma no Juizo da 2.ª Vara Civel, por Lea Wolter Passos e outra na 11.ª Vara Civel pelo Banco Nacional, enquanto ela propôs contra a firma Liogil-Indústria de Produtos para Laticinios Ltda. no Juizo da 20.ª Vara Civel, ação para cobrança de cheque sem fundos no valor de .... Cr$ 22.000,00. 2. — Inicial instruida (f.6-27). Tudo devidamente examinado: I — Tendo em conta que a inicial está regularmente instruida na forma dos incisos I a III do art. 760 do C. P. C., e, considerando, ainda, que nos têrmos do art. 748 do mesmo Código, "dá-se a insolvência toda vez que as dividas excederem à importância dos bens do devedor", e no caso o passivo da requerente é flagrantemente superior ao seu ativo, DECLARO POR SENTENÇA SUA INSOLVENCIA nomeando administrador da massa o Banco Nacional (Av. Rio Branco 115) e determinando a expedição de edital, convocando os credores para que, em 20 (vinte) dias, apresentem as declarações de seus créditos, acompanhadas dos respectivos titulos. — Oficie-se aos Juizos de Direito da 2.ª e 11.ª Varas Civeis, com cópia desta Sentença, para os fins da Lei e cumpra-se o art. 764 do C. P. C. — Custas de Lei P. R. I. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1974 (as) Astrogildo de Freitas. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 312-B, Palácio de Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Florinda C. Patriarca Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, (as) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
Onurb Couto Bruno
ONURB COUTO BRUNO

Está conforme
o Escrivão
Rubens Pederneiras Ramos

(P.J.-813)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

ESC SERGIO

EDITAL DE CITAÇÃO. COM O PRAZO DE 20 DIAS. na forma abaixo:

O DOUTOR IVALDO CORRÊA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 5.ª Vara Civel, se processam os autos da Ação Ordinária de Cobrança de Tito Sumarissimo, proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO VERLAINE contra EDITH FERREIRA SANTA MARIA e, estando a Ré Edithe Ferreira Santa Maria em lugar incerto e não sabido, pelo presente extraido a fim de citá-la, para comparecer a audiência de instrução e julgamento marcada para o dia 20 de maio de 1975, às 14 horas, quando poderá apresentar defesa oral e documental, depositando em cartório o rol de testemunhas com 48 horas de antecedência, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, ciente de que não sendo apresentadas defesa, se presumirão aceitos pela Ré, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor (art. 285 do C.P.C.), ciente, ainda, de que este Juizo funciona no 3.º andar do Novo Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga n.º 115. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Condominio do Edificio Verlaine, sito à Av. Oswaldo Cruz n.º 106, nesta cidade, representado por seu sindico Sr. Eliéison Vianna Gomes, vem promover a presente ação Ordinária com fulcro no art. 275, inciso II, letra "c", do C.P.C. contra condômino Edith Ferreira Santa Maria, brasileira, casada, do comércio, residente à Av. Oswaldo Cruz n.º 106, ap. 604, nesta cidade, pelos motivos seguintes: 1. Conforme documentos a esta anexos, a suplicada, na qualidade de proprietária do ap. 604 do prédio sito à Av. Oswaldo Cruz n.º 106 está na obrigação de pagar as quantias correspondentes às despesas comuns de sua responsabilidade e que ascendem à Cr$ 2.039,89, referentes as cotas condominiais vencidas desde agosto de 1974 e assim discriminadas: Cotas Ex. 2-4 — vencimento 10-8-74, atraso 4 meses, valor Cr$ 250,00, juros 1% Cr$ .. 20,00, multa 20% Cr$ 50,00 — Total Cr$ 310,00; C. Ex. 3-4. Vencimento 10-9-74, atraso 3 meses, valor Cr$ 250,00, juros 1% Cr$ 7,50, Multa 20% Cr$ 50,00 — Total Cr$ 307,50; C. Ex. 4-4, vencimento 10-10-74, atraso 2 meses, valor Cr$ 250,00, juros 1% Cr$ 5,00, multa 20% Cr$ 50,00, Total Cr$ 305,00; 4.º Trim/74, vencimento 30-10-74, atraso 2 meses, valor Cr$ 915,90, juros 1% Cr$ 18,31, multa 20% Cr$ 183,18, Total Cr$ 1.117,39 — Soma Valor Cr$ 1.685,90, Juros Cr$ 40,81, Multa Cr$ 333,18, Total Cr$ 2.039,89. — 2. Esgotadas todas as formas de cobrança amigável, vem o suplicante, requerer a V. Exa. a citação da suplicada, pena de revelia, para responder aos termos da ação, esperando o Suplicante a procedência da mesma, com a condenação da suplicada ao pagamento do principal, juros de mora de 1% ao mês custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, especialmente depoimento pessoal da suplicada, pena de confesso, testemunhas e juntada de documentos. Dá à presente o valor de Cr$ 2.040,00. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1975. (a) p.p. Jorge da Silva Bichara — advogado". DESPACHO DE FLS. 2: "A. Cite-se, designando-se data à audiência, à qual comparecerão as partes. 9-1-75. (a) João Uchôa Cavalcanti Netto". CERTIDÃO DE FLS. 31: "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi por várias vezes, em dias e horas diversas à Av. Oswaldo Cruz, 106, ap. 604, entrada pela Rua Desembargador Sady de Gusmão, a fim de citar dona Edith Ferreira Santa Maria. Como nas vezes que ai compareci, entretanto, digo, encontrando o referido imóvel sempre fechado, para melhor elucidar-me do fato, me dirigi à Portaria e ai fui recebido pelo senhor porteiro que perguntado, respondeu chamar-se Antonio Gomes, e pedi-lhe se podia fazer-me o favor de me fornecer o Livro de relação de moradores do edificio, no que fui prontamente atendido. Verifiquei que no referido livro e nele consta como proprietária do imóvel mencionado, dona Edith Ferreira Santa Maria, mas o porteiro mencionado, me declarou que esta senhora nunca residiu ali e que de vez em quando, no referido imóvel passa dias, uma senhora de avançada idade, de nome Rachel, mas que esta também dali desapareceu há tempos, não mais regressando. Pelo que conclui de acordo com a informação prestada e sindicâncias por mim procedidas, dona Edith Ferreira Santa Maria, encontra-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 3 de março de 1975. (a) Antonio Valdino dos Santos — Oficial do Juizo." PETIÇÃO DE FLS. 28: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. O Condominio do Edificio Verlaine, nos autos da Ação Ordinária — rito Sumarissimo que move contra Edith Ferreira Santa Maria, em face ao certificado pelo Sr. Oficial de Justiça de que a ré se encontra em lugar incerto e não sabido, requer se digne V. Exa. de ordenar a expedição dos respectivos Editais de citação, com o prazo minimo, para os devidos fins de direito. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1975. (a) Jorge da Silva Bichara — advogado" DESPACHO DE FLS. 28: "J. Recolha-se o mandado. Rio, 6-3-75. (a) Ivaldo Corrêa de Souza". DESPACHO DE FLS. 32: "Editais: 20 dias. Rio, 14-3-75. (a) Ivaldo Corrêa de Souza" Em virtude do que extrai o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário de Justiça, afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sergio Pacheco de Moura, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. Jayme Duarte.

DR. IVALDO CORREA DE SOUZA — JUIZ EM EXERCICIO.

(PJ 811)

Proc. 3087
Esc. Brasilia

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias, extraido dos autos de Execução promovida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra JOSE' IZIDORO DA CRUZ E S/M, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 25 de abril de 1975, às 14:00 horas, nos termos da Lei 5.741, de 1-12-1971, no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 54.067,33, mais juros, correção monetária ,custas e honorários advocaticios, mais custas acrescidas e que acrescerem, o imóvel situado denominado casa n.º 152, da rua F, e respectivo terreno designado por lote 22, quadra 06, PA 26.959, em Inhoaiba, Freguesia de Campo Grande. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia e hora e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Porteiro 3%; Custas de 1%. Garantir o lance com 20%, adicional de 2% e caso funcione o Ministério Público a taxa de 3%. Para conhecimento geral mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 5 dias de março do ano de 1975. Eu., Brasilia Hanke, Escrevente Juramentado, datilografei; Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito, Está conforme o original. (a) Pedro dos Santos Mendonça, O Escrivão.

(G. E. 1460)

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de trinta dias (30).

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório transitam os autos da ação de Reintegração de Posse proposta por JACOB STEINBERG e s./m, nos quais foi requerido a expedição deste edital para citação de HERONIDES NUNES DA SILVA, SERGIO DOS SANTOS SANTIAGO, e JOSÉ PEREIRA DA SILVA, para no prazo de quinze dias, oferecerem a defesa que tiverem, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos autores, de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "JACOB STEINBERG e, digo, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, JACOB STEINBERG e sua mulher CLARA PERELBERG STEINBERG, brasileiros, engenheiros residentes à Praia de Botafogo n.º 80 aptº 1202 e ETBG — Imobiliária Ltda., inscrita no C. G. C. sob o n.º 33.415.150, com sede nesta Cidade à Av. Rio Branco n.º 156 grupo 1721 vêm propor AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE contra: NILZA RODRIGUES CHAGAS, natural do Estado da Guanabara, solteira, doméstica; LAURA ANDRADE SILVA, natural do Estado de Minas Gerais, solteira ,doméstica; JULIO FRANCISCO PEREIRA JOSÉ, natural do Estado de Minas Gerais, solteiro, comerciário; ANTONIO FIDELIS, natural do Estado de Minas Gerais, solteiro, pintor; MANOEL JOAQUIM DOS SANTOS, de nacionalidade portuguesa, casado, aposentado do INPS; ANNA FRANCISCA DOS SANTOS, natural do Estado de Minas Gerais, casada, doméstica; HERONIDES NUNES DA SILVA, natural da Paraiba, solteiro, balconista; ARGEMIRO DA SILVA ARAUJO, natural do Estado de Minas Gerais, solteiro, estucador; SERGIO DOS SANTOS SANTIAGO, natural do Estado da Guanabara, casado, balconista; JOSÉ PEREIRA DA SILVA, natural do Estado de Minas Gerais, solteiro, tintureiro; GERALDO MIGUEL DE SOUZA, natural do Estado da Paraiba, solteiro, faxineiro, todos residentes à Rua Clarisse Indio do Brasil n.º 30 nesta Cidade, expõem e requerem: 1. — Os suplicantes adquiriram diversos imóveis na Rua Clarisse Indio do Brasil, todos confrontantes, entre eles o de n.º 30, adquirido por escritura lavrada no 23.º Oficio de Notas no Livro n.º 1800, fls. 100 (fls. 4/6 do doc. 1); 2. — Os outros imóveis mencionados no item anterior, são os de n.ºs 26 (aptºs 101/2 — 201/2 - 301/2), nº 24 aptº 201), n.ºs 32, 36, 38 e 42, (fls. 7 a 42 do doc. 1); 3. — Referidos imóveis foram adquiridos para serem demolidos e sobre os terrenos ser construido um edificio de vulto. 4. — Por essa razão, os Suplicantes, ao adquirirem a casa de n.º 30, onde residiam os ora Suplicados, deram a referida casa em comodato verbal aos que ali residiam, pelo prazo de 30 (trinta) dias, expondo-lhes as razões porque deveriam desocupá-la; 5. — Ocorre, que esgotados os meios amigáveis, os Suplicantes, não tendo mais condições de prolongar a situação, requereram a NOTIFICAÇÃO dos Suplicados para que desocupem a, digo, para que desocupassem a casa, concedendo-lhes mais um prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de que seriam considerados esbulhadores e ser proposta competente ação possessória, sujeitos os Suplicados a reintegração liminar e às perdas e danos (doc. 1); 6. — Ocorre que, mais uma vez os Suplicados não atenderam aos Suplicantes e não desocuparam a casa no prazo concedido na Notificação, causando sérios prejuizos aos Suplicantes: 7. — Assim, provada a posse dos Suplicantes, o esbulho praticado pelos Suplicados, que, feita a notificação sem a desocupação, o esbulho é evidente, e que os Suplicantes continuam na posse do imóvel, requerem seja por V. Exa. ordenado se expeça mandado de reintegração initio litis para assegurar a posse dos suplicantes sobre o referido imóvel, sem que sejam ouvidos os Suplicados antes da reintegração, conforme determina o artigo 928 do C.P.C., por estar a pretensão dos Suplicantes amparada em prova documental incontestável; 8. — Feita a reintegração, removidos para o depósito público os bens móveis que forem encontrados, lavrados os autos de estilo, requer sejam os esbulhadores citados para responderem aos termos da presente ação possessória; 9. — Ante o exposto, esperam os Suplicantes que V. Exa. condene os Suplicados a desistirem do esbulho praticado, confirmando a reintegração initio litis, condenados os Suplicados, nas perdas e danos, inclusive honorários de advogado. 10. — Dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00. P. D. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1974. (a), Arnaldo Aizenberg., insc. 18.129". DESPACHO DE FLS. 2: "A À. CONCLUSÃO. Rio, 16 de dezembro de 1974. (a), JOEL ALVES ANDRADE." PETIÇÃO DE FLS. 66: "Exmo. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. JACOB STEINBERG e ETBG — IMOBILIARIA LTDA., nos autos da ação de reintegração requerida contra NILZA RODRIGUES CHAGAS e outros, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 65, quanto a douta promoção de fls. 64 v., vem requerer se digne V. Exa. de mandar citar por Editais, conforme solicitado pelo Dr. Curador. P. D. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1975. (a). Arnaldo Aizenberg, insc. 18.129." DESPACHO DE FLS. 66: "J. Se. — Expeçam-se os editais: 30 dias. Rio 28 de fevereiro de 1975. (a). LAERSON MAURO". PETIÇÃO DE FLS. 68: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. JACOB STEINBERG e ETBG — IMOBILIARIA LTDA., nos autos da ação de Reintegração de Posse requerido contra NILZA RODRIGUES CHAGAS e outros, vêm requerer a V. Exa. se digne mandar citar, por Editais, os Réus HERONIDES NUNES DA SILVA, SERGIO DOS SANTOS SANTIAGO e JOSÉ PEREIRA DA SILVA, em aditamento a petição de fls. 66. P. D. Rio de Janeiro, 31 de março de 1975. (a). Arnaldo Aizenberg, insc. 18.129." DESPACHO DE FLS. 68.: "J. Adite-se. Rio, 31 de março de 1975. (a). JOEL ALVES ANDRADE." Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro. Estado do Rio de Janeiro aos tres dias do mes de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. EU, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, ESCRIVÃO, datilografei, e subscrevi.

JUIZ DE DIREITO
(a) JOEL ALVES ANDRADE
JOEL ALVES ANDRADE
ESTÁ CONFORME
O ESCRIVÃO
NEWTON FERREIRA CALDAS

(P.J.-812)

N.º 73.919
Esc. Leoni
B. e Apreensão

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório transitam os autos da ação de Busca e Apreensão proposta por CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S. A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos quais foi requerido a expedição deste edital, para citação de GUILHERME DE PAIVA COELHO, para no prazo de cinco dias oferecerem a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela autora, de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S. A., Crédito, Financiamento e Investimento com sede na capital de São Paulo, à Rua Direita, 250 — 10.º andar, por seu advogado infra assinado, vem pela presente propor um pedido de BUSCA E APREENSAO contra GUILHERME ALMEIDA DE PAIVA COELHO, res. Rua Maestro Francisco Braga, 295/302, end. comc. Rua General Polidoro, 31, Rio de Janeiro, GB., com fundamento no art. 66 da Lei n.º 4.728, de 14 de 07-65, com redação que lhe conferiu o Decreto-Lei n.º 911, de 01-10-69, pelas razões de fato e de direito abaixo: 1. Que, a supte., concedeu ao supdo., um financiamento, para a aquisição de um veiculo mediante a assinatura de contrato de abertura de crédito. 2. Que, com o financiamento referido o supdo. adquiriu: "Um veiculo marca Volkswagen, tipo 231,, 4 portas, motor de 4 cilindros, 52 HP, ano 1971, cor branca lotus, modelo kombi, série n.º BH—230.634 e motor n.º BH—241.122. 3. Que, em garantia do financiamento aludido o supdo. alienou fiduciariamente a supte. o bem retro descrito, permanecendo, contudo, na posse do mesmo à titulo precário em nome da supte. 4. Que, entretanto, não vem o supdo cumprindo o pactuado, visto que não está liquidando as promissórias decorrentes do contrato, estando assim com as prestações de jun. à dez. 72 janeiro à dezembro de 1973 a jan. e fev. 1974, em atraso, num total vencido de Cr$ 18.498,90, sendo a quantia vincenda, da ordem de Cr$ 5. Que, para caracterizar a mora do supdo. foi prestada ume, digo, foi protestada uma das promissórias vencidas; 6. Que, desta maneira, esgotados todos os meios suasórios tendentes a resolver a pendência, estando o bem de propriedade da supte., em poder do supdo., à titulo precário, vem pela presente requerer digne-se V. Exa., ordenar a busca e apreensão do mesmo emo a sua entrega a supte., representada, separadamente pelos Srs. Francisco Bernardino de Carvalho, Moril Teixeira Mendonça, Afonso F. Viana, José Monteiro Netto, Benedito C. Miranda, João de Lima, Benedito Otacilio de Amorim, Ivanildo Lambert, Jair da Silva, Adauto Pugliese, Mário A. Nogueira de Almeida, João Fernandes Rodrigues, José Carlos da Silva, Carlos Roberto da Silva, José Pacheco, Valdecir Aparecido Campos, Djalma José Campos, Cleson Benedito Campos, ou ainda a quem os mesmos indicar, citando-se posteriormente, o supdo. para acompanhar o feito, querendo, em todos os seus termos e incidentes, até final sentença, sob pena de revelia, quando deverá, ser julgada procedente a ação e condenada no pagamento das custas, multa contratual, juros correção monetária e honorários de advogados. Nestes termos, dando a presente, o valor de Cr$ 36.497,00 e protestando provar o alegado por todos os meios de prova em direitos admitidos, e solicitando os benefícios do art. 172 e §§ do C. P. C. Cientificando-se a avalista: NILZA DE ALMEIDA PAIVA COELHO., res. à Rua Décio Vilares, 191/307, RJ-GB, visto que é solidariamente responsável pelas obrigações assumidas pelo supdo. P. Deferimento. São Paulo, 13 de maio de 1974 (a) Aecio Urbano, insc. 24.535-SP." DESPACHO DE FLS. 2: "A — Apreenda-se e cite-se, ciente, Rio, 26 de agosto de 1974. (a). JOEL ALVES ANDRADE. PETIÇÃO DE FLS. 36: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12a. Vara Civel. CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S. A. por seu advogado infra-assinado nos autos da Busca e Apreensão promovida contra GUILHERME ALMEIDA DE PAIVA COELHO ,vem pela presente, respeitosamente, requerer digne-se V. Exa. autorizar a publicação de editais de citação, visto que .o supdo. não foi localizado como faz certo a certidão do Sr. Oficial de Justiça encarregado das diligências. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio, 28 de janeiro de 1975. (a). Aecio Urbano, insc. 24.533." DESPACHO DE FLS. 36: "J. Sim. Prazo: 20 dias. Rio. 29 de janeiro de 1975 (a) LAERSON MAURO". Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu. (a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, datilografei e subscrevi. JUI DE DIREITO (a) JOEL ALVES ANDRADE. Está conforme o Escrivão (a) Newton Ferreira Caldas. (final do edital extraido de autos de Busca e Apreensão proposta por CREDIBRAS FINANCEIRA D OBRASIL S. A. — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS x GUILHERME ALMEIDA DE PAIVA COELHO).

(P.J. 844)

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

A ERA RACIONAL

Estamos numa nova era, a era da Imunização Racional.

Deus existe!

O livro Universo em Desencanto é do verdadeiro Deus, que se apresenta ao mundo se identificando como o Racional Superior. Mas o mundo não está por conta do verdadeiro Deus e sim por conta de seus habitantes e por isso as leis que governam o mundo são feitas pelos seus habitantes.

O mundo está cheio de deuses criados pelos homens.

Por isso cada religião criou o seu Deus e sua biblia, diferente um do outro, e por isso já houve muitas guerras religiosas.

Agora, por meio da Imunização Racional, o mundo vai conhecer o verdadeiro Deus, que trouxe a Salvação de todos, que está provada e comprovada na escritura do Universo em Desencanto, e nela está a planta do mundo, do princípio e fim.

E quem nos poderia dar isso? Somente o verdadeiro Deus.

Tudo tem o seu tempo. Agora é que chegou o tempo e melhores detalhes para certificação. Leia, para não fazer perguntas, sem conhecer a Escrituração.

O verdadeiro Deus dá o verdadeiro conhecimento natural de tudo. Não tem seita, nem doutrina, nem religião e, sim, o verdadeiro conhecimento natural de tudo e de todos, que é essê que está ao seu alcance, na livraria da esquina.

Saiba extrair desta maravilhosa leitura a essência pura do mel, como fazem os garimpeiros, que de cascalhos aparentes extraem maravilhosas gemas.

Proc. 3935
Esc. Brasilia

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias, extraido dos autos da Execução promovida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ALMIR GOMES COSTA E S/M, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no proximo dia 25 de abril de 1975, às 14:00 horas, nos termos da Lei n.º 5.741, de 1-12-1971, no átrio do novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 51.523,17, mais juros, correção monetária, custas, honorários advocaticios, mais custas acrescidas e que acrescerem, e imóvel situado na rua "R", casa 21, e respectivo terreno designado por lote n.º 14, quadra 12, do P. A., 26.959, em Inhoaiba, Campo Grande. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Porteiro 3%, Custas de 1%, Garantir o lance com 20%, adicional de 2% e caso funcione o Ministério Público a taxa de 3%. Para conhecimento geral mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 5 dias do mês de março do ano de 1975. De conformidade com as certidões anexas nos presentes autos, constam contra os executados, as seguintes distribuições: — Cartório do 1.º Oficio do Registro de, digo, do Registro de Distribuição: Busca e apreensão distribuida à 5a. Vara Civel, em 6-2-1973, a requerimento de Mobicap S. A. Mobilização de Capitais Crédito Financiamento e Investimentos. Cartório do 2.º Oficio de Registro de Distribuição: Ao Juizo da 16a. Vara Civel, em 22-10-73, distribuição de uma ação executiva a requerimento de Morada Associação de Poupança e Empréstimo. Juizo de Direito da 6a. Vara Civel, distribuida uma ação executiva proposta por Mobicap S. A. Mobilização de Capitais Crédito, Financiamento e Investimentos; Cartório do 3.º Oficio do Registro de Distribuição: Em 18-9-73, a requerimento de Aldo Gonçalves e outro, ao Juizo da 15a. Vara Civel. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito, Está conforme o original (a) Pedro dos Santos Mendonça, O Escrivão.

(C. E. 1460)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para Notificação do CENTRO ESPIRITA VOVÓ REDONDA, na pessôa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de DESPEJO, requerida por GILDA NUNES RODRIGUES e OUTRO contra CENTRO ESPIRITA VOVÓ REDONDA, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para notificação do CENTRO ESPIRITA VOVÓ REDONDA, na pessoa de seu representante legal, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento de que foi decretado o seu despejo do imóvel sito à rua Basilio da Gama n.º 133, e marcado o prazo de 15 (quinze) dias para desocupação do referido imovel, tendo sido o réu condenado em custas e honorários advocaticios do autor na base de 10% sobre o débito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados pela imprensa local e no Diário Oficial e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado, responsável pelo expediente da 14.ª Vara Civel subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.
Está conforme com o original. GB, 2-4-1975. Ilegivel.

(Depo 115)

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI, ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO — ESCRIVÃO MURILLO COSTA

EDITAL para citação de MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor HUDSON BASTOS LOURENÇO, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER: que por este Juizo e Cartório do 1.º Oficio processam-se os autos de AÇÃO ORDINÁRIA COM REINTEGRAÇÃO DE POSSE, em que é autor o ESPÓLIO DE HENRIQUE PAULO SANTOS DUMONT e ré MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES, da qual consta a petição inicial de teor seguinte: Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel de São João de Meriti. o Espólio de Henrique Paulo Santos Dumont, representado por sua inventariante MARIA AMÉLIA BITTENCOURT DUMONT, viúva, do lar, residente na rua General Glicério n.º 400, apto. 202, Rio de Janeiro, e esta por seu advogado abaixo assinado, com escritório na rua da Matriz, 259, grupo 101, São João de Meriti, propõe a presente ação ordinária cumulada com a de reintegração de posse, contra MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES, brasileira, viúva, do comércio, com escritório na rua Manoel Francisco da Rosa n.º 54, sala 3, nesta cidade, pelos motivos a seguir expostos: O de cujos em vida, ajustou com a suplicada a venda dos prédios ns. 2.190 c/1, c/2, c/3, c/4 e c/5 da rua Joana Calil, nos termos da escritura de promessa de compra e venda, lavrada a fls. 74-76 do livro 80 do cartório do 2.º Oficio desta Comarca, em 2 de dezembro de 1971, pelo preço justo e certo de Cr$ 60.000,00 a serem pagos a prazo. Na escritura do instrumento público a suplicada pagou em moeda corrente a importância de Cr$ 4.000,00 e mais Cr$ .... 4.000,00 em cheque, devolvido e protestado por insuficiência de fundos. A suplicada não pagou nada mais que os Cr$ 4.000,00 iniciais até a presente data. Notificada a saldar todo o débito, a suplicada não atendeu, nem disse porque não o fazia, devendo, até a presente data Cr$ 28.000,00. Assim requerer a citação da suplicada para responder aos termos da presente, contestá-la querendo para o fim ser rescindida a escritura mencionada, expedindo o cartório o mandado de reintegração, condenando a suplicada nas custas, honorários de advogado a razão de 20% sobre o valor da causa. Protesta pelas provas pertinentes e da a presente o valor de Cr$ 60.000,00. Espera deferimento São João de Meriti, 25 de junho de 1974. (a) Antonio Pereira da Silva, advogado. DISTRIBUIÇÃO: Distribuida ao 1.º Oficio São João de Meriti, 1 de julho de 1975. (a) MAURO HENRIQUE BASTOS DE MELLO, distribuidor. DESPACHO: R.A. Cite-se (a) HUDSON LOURENÇO, Juiz. DESPACHO DE FLS. 37: J. Cite-se com o prazo de 20 dias. (a) Hudson Lourenço, Juiz. Pela presente Fica citada a ré MARIA DAS DORES GITAHY DE PONTES, por todo conteúdo. DADO E PASSADO, nesta cidade de São João de Meriti, 21 de março de 1975. Eu, Aida Guariento Rodrigues, Escrevente de Justiça, datilografei. E eu, Lécio Simões, Escrivão Substituto a subscrevo no impedimento ocasional do Titular. HUDSON LOURENÇO — Juiz de Direito.

(OS 880)

CORRENDO GIRA

TENDA ESPIRITA FILHOS DE IEMANJÁ — Em seu templo, rua Anísio de Abreu, 31, Guadalupe, sob a direção do tatá Armando de Iemanjá, com início às 16 horas, Grande Gira de Confraternização, com a participação de todas as suas filiadas. Na oportunidade será dada a aula inicial do Curso de Enfermagem de Emergência (Primeiros Socorros).

SANTO AGOSTINHO — A tenda dirigida pela Ialorixá Olindina Bezerra dos Santos, rua Guaraci n.º 6, Barata, Realengo, realiza toque de confraternização com a presença de várias tendas convidadas.

CURSOS — Estão abertas as inscrições para os Cursos de Enfermagem de Emergência (Primeiros Socorros) na Tenda Filhos de Iemanjá (Secretaria) e Liderança Religiosa.

CABOCLA JUÇARA — A tenda dirigida pela ialorixá Iaci de Iansã, rua Argos (antiga 17), casa 24, Guadalupe, realiza toque para Exu.

TRANCA-RUAS das Almas está todos os sábados, a partir de 21 horas, no Terreiro de Iansã Egun Nitá, estrada Santa Efigênia, 152, Taquara, sob a direção do Rei do Candomblé, professor José Ribeiro.

FESTAS DAS ROSAS — Sob a direção do tatá Tancredo da Silva Pinto, realizou-se a belíssima Festa das Rosas, sobre a ponte Rio—Niterói.

VOVÓ MARIA CONGA e Caboclo Pena Branca, sob a direção da Ialorixá Maria Luiza (Cotinha), rua Pintor Leandro Joaquim, 386, Cidade de Deus, estará em festas.

VIDENTE — O vidente de Bento Ribeiro, Didi de Oxum, rua Alfenas, 427, Bento Ribeiro, convidou-nos para uma de suas sessões especiais. Lá iremos.

EBAME ZILMA — Estará dirigindo o toque do Abacá de Oxá Guian, rua Itati, 596, Colégio, o grande toque, dia 26, sábado, quando também estará festejando o seu aniversário. LUTA DEMOCRATICA foi convidada.

ILÊ DE OXOCE — Sob a direção do tatá Jorge de Oxoce, rua Cirne Maia, 127, Todos os Santos, dará toque para Ogum. Convidada LUTA DEMOCRATICA.

SAIDA DE IAÔ — No próximo dia 26, assinalando o aniversário do Rei do Candomblé, escritor José Ribeiro, no Terreiro de Iansã Egun Nitá, estrada Santa Efigênia, 152, Taquara, no ritual de Angola com saída de Iaô. LD foi convidada.

Proc. 6165
Esc. Brasilia.

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias, extraido dos autos da Execução promovida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra CARLOS DIAS DA ROCHA E S/M, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 25 de abril de 1975, às 14:00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à praça o imóvel penhorado nos autos da execução acima referida, constante de: Rua "W", casa 21, lote 5, quadra 14, Inhoaiba, Campo Grande e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 52.424,09 (cinquenta e dois mil quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros e nove centavos), mais juros, correção monetária, custas, honorários advocaticios, custas acrescidas e que acrescerem. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito imóvel interessar, comparecer no dia, hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Leiloeiro ,digo, Comissão do Porteiro 3%; Custas 1%; garantir o lance com o sinal de 20% — adicional de 2% e, caso funcione o Ministério Público a taxa de 3%. Para conhecimento Geral mandei extrai-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de março do ano de 1975. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Está conforme e original (a) Pedro dos Santos Mendonça, O Escrivão.

(C. E. 1460)

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DOS ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO

Av. Presidente Vargas, n.º 590 salas 416/17 — Rio de Janeiro — Teles: 243-3138 e 243-3751

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPA

De acordo com alinea "b" do art. 13 da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que êste Edital virem ou dele tomarem conhecimento, que as chapas registradas, concorrentes à eleição a ser realizada nos dias 20, 21 e 22 de Maio de 1975, neste Sindicato, foram as seguintes:

PARA A ADMINISTRAÇÃO — CHAPA VERDE —

Diretoria — Efetivos	Diretoria — Suplentes
Paulo José da Silva	Manoel Severino da Silva
Manoel Teixeira Moura	José Gonçalves da Rocha
José da Cunha Macedo	Sebastião Dias
Edson Gonçalves dos Santos	Antônio de Oliveira
Francisco Gonçalves Novaes	Eduardo Ferreira da Silva
Jurandir Cardoso de Moraes	Wanderley José da Silva
Celestino Gumes Verissimo	Carlos Santos Filho

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Enimar Lopes	Djalma Fraga
Antonio Domingos Ramos	Avimar de Souza Almada
Manoel Bella Cruz de Paula	Jeso Alves

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Efetivos	Suplentes
Paulo José da Silva	Jaime dos Santos Rosa
Amaro João Costa de Souza	Paulo Cesar Chaves Fernandes

PARA A ADMINISTRAÇÃO — CHAPA AZUL

Diretoria — Efetivos	Diretoria — Suplentes
Edson Damasceno	João Batista de Barros
Alvino Vargas de Abreu	Hildene Carolina dos Anjos
José Nicodemos Martins	Cecilia Constancia de Lima
Heitor Miranda	Ivan Lessa Alves
Eduardo Ferreira da Silva	Walter Valcarcel Garcia
Manoel Bernardes de Moura	Genario Francisco Neto
Eduardo Rodrigues Principe	Sebastião Manoel Xavier

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Heitor José Monteiro	Augusto José da Silveira
Amilcar Teixeira Brum	Francisco dos Santos Xavier
Helena Rodrigues	Manoel Guedes Barbosa

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Efetivos	Suplentes
Edson Damasceno	João Batista de Barros
Eduardo Rodrigues Principe	Hildene Carolina dos Anjos

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidato.

As mesas coletoras funcionarão, ininterruptamente, no horário das 8 às 20 horas.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1975.
PAULO JOSÉ DA SILVA — Presidente

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Barodin força turma é sua chance é pequena aqui. Perigoso o companheiro Contra Ataque, regulando com os adversários e bem situado no percurso de 1.000 metros. Mercenaire é ligeiro e há fé em Passe, credenciado pela boa atuação no furfe campista. Acreditamos no prevalecimento de Mercenaire, respeitando para inimigos imediatos Bloco e Passe.

2.º Páreo — Lisandrus não é de confirmar boas atuações, mas sua chance é das maiores aqui. Tempito, Magestade e Blue Train, igualmente perigosos em nível de possibilidades. Vamos arriscar na ponta o azarão Magestade, animados pelo retorno ao seu melhor estado de treino, ótimo corredor na areia. Bem jogada a dobradinha da chave quatro, depois Lisandrus.

3.º Páreo — Orff ganhou fácil há pouco e esperam repetir na noite de hoje. Também vencedor na estréia o azar Corichaiki, prometendo dar trabalho para ceder a posição de honra. Sang-Chaud e Eatrum devem tornar mais renhida a luta pelo marcador de honra. Ponta de Sang-Chaud, completando com Orff e Eatrum.

4.º Páreo — No caso de confirmada a disputa na grama, parecem-nos melhores candidatos Oró, Norbell e Galão de Ouro. Na areia a situação penderia para Fair Meed, seguido de Namor, Oró e Norbell. Sem poder definir a raia da carreira, escolhemos a fórmula Oró-Galão de Ouro-Norbell, admitindo a possibilidade do marcador em ordem inverso ao citado.

5.º Páreo — Corolário vem de atuar regularmente e melhorou em sua forma, correndo com chance de vitória em qualquer pista. O filho de Juca vai encontrar sérios adversários em Ispain, visto em ótimo trabalho, Ehapi, Chatotorix, este uma pule alta que anda tinindo, e Grandvillage. Ficamos com a ponta de Ispain, vendo como prováveis complementos Corolário e Chatotorix.

6.º Páreo — Snips é levada com a certeza da vitória nessa prova especial, mas não partilhamos da euforia de sua cocheira, pois é certo que a carreira inclui no mesmo nível de possibilidades as rivais Ocasião, Diatonica e Campeã do Sul, podendo entrar no lote a fiel Brolly. Vamos indicar com reservas a ponta de Ocasião, seriamente ameaçada por Snips, depois o azarão Diatônica.

7.º Páreo — Carreira equilibrada a ser decidida entre Barnélo, Ousado, Farley, Olhete e Divino, sendo tarefa difícil a de antecipar o provável ganhador nessa milha. Vamos arriscar na ponta o Farley, temendo unicamente pela saída na linha um. Falhando, talvez seja substituído por Barnélo ou Olhete, este um azarão que atravessa fase excepcional de treinamento.

8.º Páreo — Voodoo falhou e descansou, retornando com trabalho animador e mais à vontade na turma, podendo ganhar no compromisso de hoje. Quartilho chegou dando susto no ganhador Godunov, perdendo para 75"3/5 nos 1.200 metros. Logo atrás, mais distante, o melhorado Abakan. Dos demais, levam fé em cuja chance aumenta em pista pesada. Indicamos a ponta de Quartilho, podendo ceder para Voodoo ou Abakan.

9.º Páreo — No percurso de 1.000 metros, areia, a decisão está entre Sitero, Calaizo, Cassius e Monseigneur, podendo surgir no final o irregular Eliano, largador na linha um, algo cochichado para a carreira de hoje. Melhor será pender em favor de Sitero, levando em conta seu maior acanchamento e boa posição na turma. Descuidando, talvez seja substituído pelo Calaizo, ou pelo azarão Elianto.

Acumulada de Vencedor: Sang-Chaud, Oró e Farley.

A barbada: Farley.
O melhor azar: Magestade.

[illegible]DITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS, REQUERIDO POR FRANCISCO SANTOS DA ROCHA contra BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

[illegible] DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a terceiros interessados, requerido por FRANCISCO SANTOS ROCHA contra BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FRANCISCO SANTOS DA ROCHA, brasileiro, casado, Oficial de Justiça, deste Estado, lotado na Vara de Registros Públicos, residente e domiciliado na rua Vereador Jansem Muller, n.º 304 — Cachambi, nesta cidade, vem, pela presente e na melhor forma de direito, com fulcro nos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS AO PORTADOR, por seu advogado infra assinado, e o faz alegando a V. Exa. o seguinte: 1.º) O Suplicante é possuidor de 10.000 (dez mil e seiscentos) Ações ao portador, do Banco do Estado da Guanabara S.A., no valor de Cr$ 1,00 (hum cruzeiros), cada uma, totalizando, Cr$ 10.600,00 (dez mil e seiscentos cruzeiros), num total de 13 (treze) cautelas, obedecidas a seguinte numeração: 74-00.021.061-0; 74-00.021.062-8; .... 74-00.021.063-7; 74-00.021.064-5; 74-00.021.065-3; 74-00.021.066-1; .... 74-00.017.287-0; 74-00.017.288-8; 74-00.017.289-7; 74-00.008.536-3; .... 74-00.008.537-1; 74.00.023.937-0; 74-00.010.836-7. 2.º) — O Suplicante no dia 07 de março último, apresentou as referidas Cautelas ao Banco do Estado da Guanabara S.A. Departamento de Acionistas — para recebimento dos dividendos devidos, conforme documentos inclusos, ocasião em que lhe foi determinado o dia 21 do mesmo mês para o recebimento dos aludidos dividendos, sendo certo que naquele mesmo dia o Suplicante recebeu a importância de Cr$ 679,38 (seiscentos e setenta e nove cruzeiros e trinta e oito centavos), deduzido o imposto de renda na fonte, conforme comprovante do documento junto; 3.º) — Ocorre que, entre o período da apresentação das cautelas já mencionadas e o recebimento dos dividendos, igualmente mencionados, o Suplicante teve suas Cautelas extraviadas: esclarecendo, mais, que as aludidas Cautelas foram adquiridas pelo mesmo Suplicante, da seguinte maneira: a) 5.000 (cinco mil) Ações provenientes de conse digo, conversão de nominativas para ao portador, pois o mesmo já possuía anteriormente 10.000 (dez mil) Ações nominativas: b) 4.900 (quatro mil e novecentas) Ações ao portador, adquiridas no Pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em data de 09-09-74, conforme Nota da Corretora Duarte Rosa S.A. (documento junto). c) finalmente 700 (setecentas) Ações provenientes de bonificação a que faz jus. Isto posto, requer ao Suplicante a V. Exa. se digne: I — A citação do Banco do Estado da Guanabara S.A. na pessoa de seu representante legal, na Av. Nilo Peçanha 175, 8.º andar. — II. — A intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos. III — A citação por edital, de terceiros interessados para contestarem o pedido. Isto posto, requer, ainda o Suplicante que, se após fluído o prazo de [illegible] dos editais não houver contestação, ou se a contestação for julgada improcedente, declare V. Exa. caducos os títulos, ordenando ao Banco do Estado da Guanabara S.A., por seu representante legal, que emita outras cautelas em substituição as reclamadas. Assim, D. e A. esta com os inclusos documentos e dando à causa o valor de Cr$ 10.600,00, espera a procedência da Ação protestando-se por todo o gênero de provas em direito permitidas. Termos em que P. dev. digo. E. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1975. as.) Eliseu Vieira Fernandes Junior, adv. Insc. [illegible]. DESPACHO: citem-se e intime-se na forma requerida. Rio, [illegible]-4-75. Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias, surta os efeitos legais, exped digo, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Francisco Monteiro da C. Filho, escrevente juramentado o conferi. E eu, [illegible]inger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo.
MAURO FICHTNER PEREIRA — JUIZ DE DIREITO

(CE 1488)

[illegible]JUÍZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA — AV. ERASMO BRAGA N.º 115 — 3.º ANDAR — PALÁCIO DA JUSTIÇA.

EDITAL de intimação para ciência de penhora a DAMAZIO RIBEIRO CORREIA PINTO e s/m. MARIA APARECIDA ANDREZO PINTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartorio se processa os autos da ação executiva, requerida pela MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra DAMAZIO RIBEIRO CORREIA PINTO e s/m. MARIA APARECIDA ANDREZO PINTO, nos quais foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 10 (dez) dias para que os mesmos tomem ciência da penhora que recaiu sobre o imóvel designado por apartamento quatrocentos e um, da Avenida Brasil, número [illegible] novecentos e sessenta e um, bloco oito, quadra C — e respectiva fração ideal de terreno, efetivada aos seis dias de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, para garantia da importância de Cr$ 14.415,29, mais custas acrescidas e que acrescerem, tendo sido nomeado fiel depositário do bem penhorado a exequente, representada pelo Dr. Aloysio Ribeiro Canellas. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade, aos 3 dias de março de 1975. Eu, Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente temporário subscrevo. (as.) JOSE EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito".

(CE 1487)

Luisinho estréia no Fla-Flu de hoje

No sensacional Fla x Flu desta noite teremos mais um motivo do comparecimento em massa da torcida, devido a anunciada aparição de Luisinho que ganhou na noite de quinta-feira o seu recurso no Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos contra o América, agora podendo defender as cores rubro-negras.

No prosseguimento do campeonato carioca de profissionais em seu primeiro turno e válido também pela última Taça Guanabara edição de 1975, teremos os seguintes jogos no dia de hoje: No Estádio Mário Filho, às 21h15min: Flamengo x Fluminense; No estádio de São Januário, às 15h30min: Portuguesa x Botafogo; No estádio de Conselheiro Galvão, também às 15h30min: Madureira x Bonsucesso.

Amanhã, domingo, estarão em confronto: no Estádio Mário Filho, às 17 horas: América x Vasco da Gama; No Estádio Italo Del Cima, às 15h30min: Campo Grande x Olaria; No estádio Proletário de Moca Bonita: Bangu x São Cristóvão.

FLA x FLU

Tudo pronto para o sensacional encontro desta noite no Maracanã a partir das 21 horas, entre Flamengo e Fluminense. O Flamengo já sem esperanças de conquistar a Taça Guanabara e logicamente o 1.º turno do certame, vai tentar aparecer com destaque em seus últimos jogos, conquistando resultados positivos, pois, só assim poderá garantir a presença de sua imensa "galera". Por sua vez, o tricolor das Laranjeiras, serissimo candidato à conquista do título, é considerado nesta temporada a máquina carioca, e fazendo jus a sua previlegiada posição ocupa a liderança do certame com méritos.

Os times para logo mais já estão escalados, e se defrontarão: FLAMENGO: Cantarell, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Luis Paulo, Luisinho (Ivanir), Zico e Édson (Julinho). Jouber relacionou ainda: Rondinéli, Vanderlei, Paulo Roberto e o goleiro Ubirajara. FLUMINENSE: Félix, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mário, Cléber e Rivelino; Gil, Manfrini e Zé Roberto.

PORTUGUESA x BOTAFOGO

Contra a vontade de Zagalo, que afinal de contas deu sorte no estádio de São Januário (venceu o São Cristóvão por 5 a 1), o Botafogo volta hoje àquela praça de esportes, nesta tarde às 15h30min para enfrentar a Portuguesa. O time da Ilha do Governador vai tentar dobrar a equipe botafoguense pois do contrário completará seu primeiro aniversário sem obter uma vitória. Desta forma o time da Estrela Solitária terá que tomar suas precauções. Por sua vez a ordem de Zagalo é golear, porque o maior número de gols pode favorecer a equipe na decisão final.

Os times para logo mais são os seguintes: BOTAFOGO: Wendel, Miranda, Osmar, Chiquinho e Marinho; Carbone, Carlos Roberto e Dirceu; Cremilson, Fischer e Nilson. PORTUGUESA: Ernâni, Tereso, Mário Tito, Gilberto e Celso; Gérson Andreoti e Gessé; Durval, Aurê, Cabral e Ésio.

MADUREIRA x BONSUCESSO

No estádio de Conselheiro Galvão a partir das 15h30min, estarão jogando Madureira e Bonsucesso, num encontro que vale pela rivalidade dos dois clubes. Estará em jogo o prestigio do futebol da Central do Brasil e do outro lado o da Zona Leopoldinense. O Bonsucesso está com 7 pontos perdidos ocupando a quarta colocação e o Madureira vem em quinto com 10 pontos perdidos.

É um jogo que não terá influência para as primeiras colocações, porém, as duas representações procurarão a vitória, visando uma melhor colocação na tábua geral de classificação.

Os times para logo mais serão: BONSUCESSO: Pedrinho (Valdir), Miguel, Nilo, Nilson e Vágner (Carlos Alberto); Silva, Cabral e Marco Antônio; Naldo, Samarone e Zé Amaro (Miquel). Técnico: Velha. MADUREIRA: Dorival, Orlando, Vágner, Paulo César e Jorge Luís. Almir e Carioca; Caio, Badu e Peixinho.

Ramos x S. Cristóvão jogão da rodada

Já escaladas as autoridades que estarão em ação nos jogos da 2a. rodada, do Campenato Carioca de Futebol de Salão, nas categorias principal de juvenil, deste 1.º turno de classificação, onde destaca-se o jogo que será travado no Ginásio do Grêmio Recreativo de Ramos, entre o Clube local e o São Cristóvão F. R. com a eficiência de Jair Galo Cabral na arbitragem, na terça-feira próxima. LD estará presente na cobertura total com Nereu Negri, José Bithencourth o conhecido Canela, e as fotos de Juarez Santos.

Estão escaladas as seguintes autoridades para os jogos de segunda e terça-feira:

Campeonatos categorias principal e juvenil 2.ª rodada — 1.º turno — 1.ª fase classificação segunda-feira dia 14-4-75 juvenil às 20h45min, principal 10 minutos após.

Série "A" — Clube Municipal x A. A. Vila Isabel — Local: Rua Haddock Lobo, 367 — Árbitros: principal Nivaldo dos Santos, juvenil, Ericson Kummer T. Faria, anot. cronot. Lúcio Gonzalez, f. linha Micheli di Polito, Ronaldo Fernandes, f. renda, Jaci A. C. Filho.

Série "B" — Maria da Graça F.C. x Grajaú T.C., local: Rua Professor Bóscali, 50 — Árbitros: principal, Ulisses Germano Costa, juvenil, Delson Silva Moreira, anot. cronot. Antônio Roberto Rebelo, f. linha, Antônio Carlos P. Neves, Geraldo F. Santos, f. renda, Joaquim F. Torres.

Série "G" — Clubes dos Aliados x York E.C. Local: Rua Viúva Dantas, 145 — Árbitros: principal Válter Cardoso, juvenil Emanuel Meirele Costa, anot. cronot. Álvaro Campos Lourenço, f. linha Cornélio V. Andrade, João Gonçalves Vieira, f. renda, Pedro Veiga Miranda.

Terça-feira dia 15-4-75, juvenil às 20h45min, principal 10 minutos após.

Série "A" — Carioca E.C. x América F.C. Local: Rua Jardim Botânico, 650 — Árbitros: principal Pedro Carlos B. Carco, juvenil Nelson Silva, anot. cront. Adilson Costa Salgado, f. linha Geraldo F. Santos, José II., Mauriço Maia, f. renda Nilo Calomino.

Série "B" — S.C. Mackenzie x Piedade T.C. Local: Rua Dias da Cruz, 561 — Árbitros: principal Roberto Rioci, juvenil Francisco R. Siqueira, anot. cronot. Carlos Bussons Gonçalves, f. linha Cornélio V. Andrade, Manoel Silva, f. renda Antonio R. Couto.

Série "C" — Grêmio Rec. Ramos x São Cristóvão F.R. Local: Rua João Silva, 65 — Árbitros: principal Jair Galo Cabral, juvenil, Noel Silva Guimarães, anot. cronot. Eduardo Fernandes, f. linha Antonio Pereira Santos, Valdir Eleutério Silva, f. renda Evantuil Vieira.

REDUTO DOS VETERANOS

Neste domingo, com caráter de decisão, jogam no campo do Mavilis FC, à Rua Carlos Seidl, no Caju, as representações do Sampaio AC e do Fazenda FC, pelo Torneio Extra de Verão de 1975, partida com início previsto para às 10,30 horas.

Caráter de decisão porque uma vitória do Sampaio AC deixará o clube dirigido por Havilson Laranjeiras distanciado do segundo colocado e com grande vantagem para conquistar mais este título. Tanto o Sampaio AC, com 1 ponto perdido, e o Fazenda FC, com 3, estão invictos no atual certame. O Sampaio em primeiro lugar e o time da Vila Rosali em segundo, seguidos por 24 de Maio FC em terceiro, com 6, em quarto, EC Sampaio Júnior, com 7, e em quinto, Mocidade FC, com 9. Daí dizermos que o jogo deste domingo tem o caráter de decisão.

Outro jogo interessante será travado no campo do 24 de Maio FC, à Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho, entre o EC Sampaio Júnior e o 24 de Maio FC, que jogam com esperanças numa vitória do Fazenda FC lá no Caju, que os colocará mais perto das primeiras colocações.

PRÓXIMOS JOGOS

Após os jogos deste domingo (Sampaio AC x Fazenda FC, no campo do Mavilis FC, e EC Sampaio Júnior x 24 de Maio FC, no campo do 24 de Maio FC), teremos ainda para o Torneio Extra de Verão de 1975, os seguintes encontros: Domingo, 20 de abril — Mocidade FC x 24 de Maio FC, no campo do Mocidade FC, em Anchieta; e EC Sampaio Júnior x Sampaio AC, no campo do 24 de Maio FC; domingo, dia 27 de abril — Mocidade FC x Fazenda FC, no campo do Mocidade FC; e 24 de Maio FC x Sampaio AC, no campo do 24 de Maio FC; e o último jogo, no domingo, dia 4 de maio, no campo do Fazenda FC, em Vila Rosali, reunindo Fazenda FC e EC Sampaio Júnior.

CAMPEONATO DE 1975

Estão abertas as inscrições para o Campeonato de Veteranos de 1975, que tem início previsto para o mês de maio de 1975. Os clubes interessados em participar deste certame deverão procurar fazer as suas inscrições por meio de ofício, nele indicando um representante com endereço completo que funcionará junto à Direção Geral do certame, e local onde vai disputar os seus jogos, nos seguintes endereços: Administração da LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, com Álvaro Scudieri, no horário de 9 às 18 horas, ou na redação de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sa, no mesmo horário, com Irineu Medeiros.

Pela primeira vez, nesta temporada, vão se defrontar neste domingo, no gramado de Figueira de Mélo, as equipes de veteranos do Olaria e do São Cristóvão. O amistoso, que tem seu início marcado para 10h15min da matina, servirá de teste para avaliação das forças que se preparam para participar do XII Campeonato de Veteranos da Cidade do Rio de Janeiro, em disputa do lindo bronze "José Nunes Salgueiro", oferecido ao Departamento Esportivo de LUTA DEMOCRÁTICA pelo esportista Leonel Salgueiro, filho do saudoso industrial do bairro de Santo Cristo, em nome da firma que dirige José Salgueiro foi um sancristovense de muitos títulos de benemerência, com João Coleta, José Ferreira Agostinho, Domingos Vassalo Caruso, Rodolfo e Henrique Magioli, Osmundo Pimentel Filho e outros.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Novo empate marcou o terceiro encontro entre Francisco Xavier Imóveis EC e Associação dos Funcionários Merci. Não houve lances de emoção, mas o futebol apresentado conseguiu agradar a platéia. Logo nos primeiros minutos evidenciou a supremacia dos pupilos de José Marçal Filho. Triangulava melhor e através de Oberdan levava maior perigo nos ataques. O time da Merci jogava na base do conjunto, no toque, mas sem aquele brilhantismo de outros encontros. Jogava, cumpria a sua obrigação porque é um quadro que atua junto há muito tempo. Marçal, aproveitando o estouro de Pedro e a ficada de Rui, arrumou a casa. Aos 28 minutos ocorreu o gol do Francisco Xavier Imóveis EC. Lindo em todos os sentidos. Nena sofreu a falta de Bibicó. Cobrou para a área. Dica deu um leve toque de cabeça. Oberdan, com um belo toque no canto direito de Wilson, faturou. Vitor praticou duas boas defesas pricnpialmente na cabeçada de Isac. Ainda quando estava 0x0, Ernesto aterrou Paulinho dentro da área, penalti claro que o juiz não deu. Aos 36 minutos, Silva vai ao ataque. Chuta de longe. E o montinho artilheiro fatura. Vitor foi enganado pelo deslocamento da bola. Aos 39 minutos, o Francisco Xavier Imóveis EC passa a contar com 10 jogadores: Oberdan foi expulso. Aos 40 minutos, numa incursão perigosa de Geneci, descambando da ponta-esquerda para o centro, Otávio estica a perna e aterra o adversário. Dentro da área, tranqüila seria bola na cal. Nada. E assim termina o primeiro tempo. Na etapa complementar, infelizmente o tempo não foi normal. Os vinte minutos deram para começar a esquentar, se bem que a Merci andou perigando, já que o Francisco Xavier Imóveis EC apenas atacava pela esquerda, ora revezando Geneci, ora Paulinho. No cômputo geral o Francisco Xavier Imóveis EC foi melhor. Os times atuaram assim: MERCI: Wilson; Silva, Quirino, Otávio e Bibico; Ernesto, Florindo e Vila; Zé Américo, Isac e Jorge (Ney). — FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS EC: Vitor; Ivan, Pedro, Rui e André; Neivaldo, Dicá e Paulinho; Nena (Papu), Oberdan e Geneci. José Pereira Rodrigues foi ruim no apito. Bem auxiliado por Carlos P. Mateus e Cleo Paiva.

"ASSIM NÃO SE PODE GANHAR" — No vestiário alegre do Francisco Xavier Imóveis EC, o mais revoltado contra a arbitragem foi o presidente Francisco Xavier. Saiu da sua habitual tranqüilidade para situar o árbitro de desonesto, alegando que assim não se ganha. "Ele — disse o presidente — só visava em campo a camisa amarela. Chegou a ser uma vergonha. Mas felizmente — concluiu — esse soprador de apito não vai muito longe. Só com muita proteção, um homem dêste pode ter a responsabilidade de dirigir uma partida de futebol." Todos elogiavam o sensacional espírito de luta da equipe, que mesmo desfalcada não se intimidou.

"O RESULTADO FOI BOM" — O técnico Valquir Pimentel, no regresso dos jogadores, fez questão de agradecer a um a um, alegando que o resultado foi normal entre duas grandes equipes.

STANDARD VAI A CAMPO — Hoje à tarde, o time da Standard mais uma vez vai comparecer a Camboatá. Dar-se-á o epílogo final de um campeonato que não houve jogos pela decisão. O dirigente Raul de Carvalho vai aproveitar para posar para o colunista com todos os valores e dirigentes que colaboraram para chegar ao título de campeão Classista de 74.

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

INFANTO E JUVENIL — Serão iniciados hoje os campeonatos de infanto-juvenil e de juvenil, com 14 clubes brigando pelos títulos das categorias (só o América não disputará). Os jogos serão efetivados nas tardes-noites dos sábados, com infanto às 17 horas e juvenil 15 minutos após o seu término. Os ingressos serão grátis para maior divulgaçã do esporte da cesta.

DETALHES — Jogador que estiver cumprindo estágio não poderá participar. Os certames são os que, realmente, definem os jogadores que mostram, irremediavelmente, quem será ou não craque e se dará ou não para a difícil arte de jogar basquetebol. Note-se que, em síntese, são os certames que propiciam a tão necessária renovação de valores que tanto carece o basquete carioca.

REGULAMENTO — Para orientação do público destacamos no Regulamento que os campeonatos serão disputados em turno e returno independentes. Ao término de cada fase será declarado um vencedor. Na hipótese de o mesmo concorrente vencer ambas as etapas será campeão; em caso contrário, os vencedores de cada fase disputarão, entre si, o título de campeão-75. Para a decisão de cada fase será utilizado o esquema: 1.ª rodada: 1.º colocado da chave "B" x 2.º colocado da chave "A" e 1.º colocado da chave "A" x 2.º colocado da chave "B". 2.ª rodada — vencedor do 1.º jogo contra o do 2.º jogo e o ganhador deste será o respectivo vencedor da fase (turno ou returno).

IDADES para o infanto-juvenil: 14 a 16 anos e juvenil de 16 a 18 anos completados na temporada.

JOGOS de hoje: Canto do Rio x Riachuelo (Niterói), Fluminense x Coimbra (Laranjeiras) e Municipal x Aliados (Hadock Lobo), pela chave "A" e Grajaú CC x Vasco (Rua Professor Valadares), Tijuca x Olaria (Desembargador Isidro) e Botafogo x Jequiá (Mourisco). Mackenzie e Flamengo descansarão esta tarde-noite.

HISTÓRIA dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil que começam hoje.

INFANTO-JUVENIL — Este certame de número 9, começou em 1966 quando o Vasco se sagrou campeão. O Fluminense foi bi em 67 e 68; Vila Isabel ganhou o de 1969 e em 1970 não foi realizado. Recomeçando em 1971, o Mackenzie foi o campeão, título que bisou em 1972, perdendo para o Fluminense, em 1973 e no ano passado foi conquistado pelo Tijuca (invicto), em 22 jogos, 44 pontos ganhos, 1.501 pontos a favor, 883 contra e saldo (apreciável) de 618 pontos. O marcador médio tijucano foi de 68 x 40 e diferença de 28 pontos por cotejo.

JUVENIL — O campeonato juvenil de número 40 é mais antigo e sua efetivação data de 1936, três anos após a fundação da Federação Metropolitana de Basquetebol. Seus campeões foram: 1936 (Tijuca), 1937 (Riachuelo), 1938 (Boqueirão do Passeio), 1939 (Vila Isabel FC), 1940 e 1941 (Riachuelo), 1942 (Tijuca), 1943 (Flamengo), 1944 e 1945 (América), 1946 (Tijuca), 1947 (Grajaú TC), 1948 (Aliados); 1949 (A.A. Grajaú, hoje Grajaú CC), 1950 (Riachuelo), 1951 (Grajaú TC), 1952 a 1955 (Fluminense, tetracampeão), 1956 (Tijuca), 1957 (Fluminense), 1958 a 1960 (Tijuca, tricampeão), 1961 e e 62 (Botafogo), 1963 (Flamengo), 1964/65 (Botafogo), 1966/67 (Flamengo), 1968 a 1970 (Fluminense, tri), 1971 (Vasco), 1972 (Olaria), 1973 (Fluminense) e em 1974, o Mackenzie, com 20 vitórias, cinco derrotas, 1.553 pontos a favor, 1.123 contra e saldo positivo de 430 pontos. O marcador médio foi de 62 x 44 e a diferença média por jogo foi de 18 pontos.

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Álvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrotá, do Copacabana I, vicé-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Início da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

VARGAS JÚNIOR escreve

Mais barato é adotar um órfão brasileiro

A CENTRAL DE MEDICAMENTOS tem novo presidente: almirante Gérson de Sá Pinto Coutinho, empossado pelo ministro da Previdência Social, Luís Gonzaga do Nascimento e Silva. Na oportunidade, disse o ministro confiar plenamente no trabalho da CEME, que vai cumprir um programa de fabricação de medicamentos, dando ao trabalhador brasileiro a possibilidade de receber remédios a preços mais baixos e até gratuitos.

Compreende-se que a função da CEME não é a de mudar a política de industrialização farmacêutica, mas a de participar de pesquisas e contribuir no barateamento dos remédios.

UMA BOA MEDIDA — Foi a que tomou o presidente do INPS, sr. Reinhold Stephanes, que vai ampliar o convênio mantido com mais de 3 mil hospitais particulares, para que passem a atender os casos de emergência durante às 24 horas.

A medida suprimirá a taxa que os contribuintes do INPS pagavam para ser atendidos depois do horário normal, estabelecido nos contratos.

A taxa cobrada gerava muitos aborrecimentos e protestos, notadamente dos parentes dos acidentados, pessoas pobres que não tinham condições financeiras Assim, se não pagavam a taxa, eram obrigados a se retirar com os doentes, procurando outros meios de socorros. Muitas pessoas morreram durante essa peregrinação.

JÁ QUE ESTAMOS COM A MÃO na massa, vamos a mais uma informação de caráter médico: o professor Antônio Montoro, falando no VII Congresso Pan-Americano do Colégio Internacional de Cirurgiões, afirmou que a retirada dos ovários — antes dos 40 anos — é um fator de proteção contra o câncer.

PAULADA NO DIVÓRCIO — O deputado Cid Furtado (Arena-RS), relator dos projetos de divórcio na comissão mista do Congresso Nacional, deu parecer contrário, embora reconhecendo a crise da família. Disse ele que o argumento estatístico dos divorcistas implicaria também na institucionalização da prostituição, do homossexualismo, do estelionato, do assalto etc.

Paralelamente, continuam os comentários sobre a posição de dom Jerônimo de Sá Cavalcanti, prior do Mosteiro da Bahia, que se declarou favorável ao divórcio. Dizem uns que o monge dos Beneditinos foi afastado do mosteiro, afirmam outros que ele não será afastado do cargo nem da Igreja Católica.

AGORA, OS TAMANCOS — Comentamos há dias a portaria-dura baixada pela secretária de Educação de Goiânia, proibindo a que suas funcionárias trabalhassem com roupas decotadas e outras provocações.

Influenciado, talvez, o secretário de Planejamento do Rio Grande do Norte, sr. Marcos César Formiga, resolveu dar uma "ferrada" nas funcionárias sob sua jurisdição: não mais poderão trabalhar de tamancos "porque fazem muito barulho". As calças-tangas também foram proibidas "porque, embora peças íntimas, deixam marcas eróticas sob a roupa externa", esclareceu a portaria do secretário.

Ora bolas, creio que o sr. Formiga está trabalhando muito pouco, pois tem tempo para fixar-se em detalhes eróticos, ouvir barulhos de tamancos, mas tudo no campo feminino, e vem com uma dessa de puritano, naturalmente querendo masculinizar as suas funcionárias.

COSTINHA FICOU SEM GRAÇA — Diante do juiz Wilson Marques, da 1a. Vara de Família, ficou sabendo que terá de pagar soma correspondente a 12 salários mínimos à d. Iraci Costa, pensão de alimentos que ela disse estar precisando desde que o conhecido cômico abandonou a família.

Pior é que Lírio Mário Costa, o Costinha, saiu do tribunal e foi direto para o alco fazer graça. Dizem que ele estava meio sem sal...

ÓRFÃO DE GUERRA — A adoção de um órfão de guerra pode transformar-se num projeto tão caro que muita gente vai perder a vontade de ter um vietnamita em seu lar. Só o transporte custará no mínimo 8 mil cruzeiros. Até agora mais de 500 pessoas já enviaram cartas à Cruz Vermelha, interessadas na adoção.

Em Belo Horizonte acontece um fato interessante: inúmeras pessoas vêm procurando o Escritório de Representação dos Estados Unidos, a fim de se candidatarem à adoção de órfãos. Ali, são aconselhadas a adotar crianças mineiras, "pois em Belo Horizonte há muita criança desamparada".

Estou com os americanos: adotar um mineirinho é muito mais barato e mais patriótico.

Sobre o problema, o presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, sr. Fawler de Melo, disse que "tudo não passa de modismo, pois essas pessoas, ao invés de se preocuparem em adotar crianças de lá, deviam ver primeiro o problema do filho de sua empregada".

Falou e disse.

UM BEIJO, UM TIRO — Leila Maria Chaves Machado procurou os socorros do Hospital Olivério Kraemer, apresentando um tiro no pé esquerdo. Depois de medicada, foi encaminhada à 33a. DP para contar a origem do ferimento.

E pasmem todos: a linda estudante foi baleada porque negou um beijo a um desocupado qualquer. Estava ela no conjunto residencial de Realengo, onde mora, quando foi abordada por um tal Jorge Beijoqueiro. O malandro, para justificar o vulgo, pediu um beijo. Antes, queria dar uma tragada no cigarro da moça. Leila, é claro, negou. Foi o bastante para o brabo sacar sua arma e alvejar a jovem.

VÍTIMA OFENDERA FILHA DO CRIMINOSO:

"TURIBA" JÁ CONFESSOU TER MATADO "PINGÜIM"

Apresentou-se à Delegacia de Homicídios, acompanhado do advogado Humberto Teles, o contraventor Itamar Silva, o "Turiba", que confessou haver assassinado na noite de 31 de março, em Osvaldo Cruz, na Rua Frei Bento, 190, o também contraventor e industrial Daniel Guedes, o "Pingüim", seu amigo de infância, chefe na jogatina e sócio numa indústria de pesca em Porto Seguro, na Bahia.

Turiba se emocionou ao falar sobre o crime

CONFISSÃO

"Turiba" iniciou sua confissão dizendo que sempre fora amigo íntimo da vítima, por quem tinha admiração e do qual era comprade. Numa festa de batizado na Estrada do Sapê, em Rocha Miranda, "Pingüim" compareceu com os filhos, durando a festa até altas horas da noite.

Maria Rosa, filha do criminoso, mantinha um romance com um homem casado, fato que o desgostava profundamente, daí vigiar sempre os seus passos. Na reunião festiva de que participava, a certa altura deu por falta da mocinha, sendo-lhe informado que ela saíra com "Belinha", filha do "Pingüim", a fim de comprar uma chupeta para uma sua afilhada, desculpa em que não acreditou. Saiu à procura das duas, vasculhou as redondezas e não as encontrou. Quando voltou à festa, lá encontrou a filha, que não lhe deu qualquer desculpa quanto ao seu comportamento. Enraivecido, tirou o cinturão e exemplou-a ali mesmo, à frente de todos, não atendendo aos apelos para que poupasse a garota. Houve um bate-boca entre ele e "Pingüim", sem maiores conseqüências, coisa apenas de momento. Mandou então a esposa e os filhos para casa de táxi e tomou outro destino.

Mais tarde, lembrando-se que não tivera oportunidade de abordar com o outro assuntos referentes à indústria de que eram sócios na Bahia, voltou à casa da Estrada do Sapê, onde já não o encontrou nem os amigos que estavam com ele. No seu carro foi então à Rua Frei Bento, onde "Pingüim" tinha um quarto junto a uma quitanda.

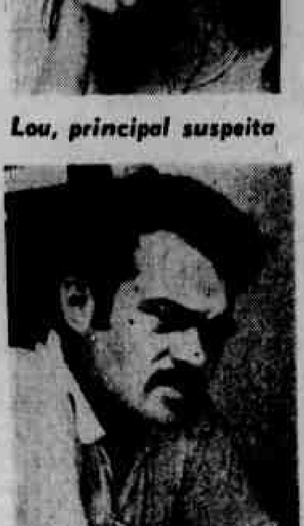
Com a liberdade que sempre tivera com relação ao sócio e amigo, "Turiba" entrou despreocupadamente. Antes de sair do carro tinha tirado do porta-luvas dois revólveres, com medo de que os roubassem, pois já era bem tarde e a rua estava deserta. Quando entrou, tinha as armas na cintura.

Logo ao vê-lo, "Pingüim", remoendo o desacerto que haviam tido na festa, o ofendeu no que tinha de mais caro, a filha Maria Rosa, menina de 14 anos, que, embora sendo adotiva, era para ele objeto de extrema estima. "Pingüim" gritou-lhe na frente de seis ou sete outros homens que a menina já não era virgem e que se tornara amante de um cab[...] do casado, funcionário do supermer[...] Mar e Terra e que o comportamento [...] garota não era nada recomendável. [...]gundo "Turiba", ele ainda tentou f[...] ver ao outro que ele estava errado [...] dizer aquelas coisas mas, como resp[...]ta, recebeu novas ofensas à moral [...] filha, enquanto os que assistiam à c[...] sorriam. Descontrolando-se, ele [...] sacou das armas e crivou o ofensor [...] balas. Voltou ao carro e tomou o desti[...] do Estado do Rio. Parou na Ponte Rio-Niterói durante uns rápidos momen[...] para refletir e, após ter jogado ao m[...] os dois revólveres, seguiu caminho. E[...]cerrando a confissão, "Turiba" lam[...]tou em prantos ter praticado o crim[...] dizendo que num momento de irreflex[...] e exaltação tirara a vida justamente [...] seu maior amigo.

INDICIADOS NO CASO LOU PODERÃO SER ABSOLVIDOS

Cel. Lúcio, pai de Lou

Lou, principal suspeita



Van, um dos indiciados

Está definitivamente encerrado o inquérito que apurava a morte de Almir da Silva Rodrigues, morto a 3 de dezembro do ano passado, na Avenida Sernambetiba, Barra da Tijuca. Os autos do inquérito foram enviados pelo delegado Sérgio Azeredo, da 16.º DP, ao Juiz Martins da Silva Campos, do II Tribunal do Juri, reunindo-se, logo após, com o promotor Rodolfo Beglia e o juiz. O inquérito consta de 140 folhas e foi protocolado no Cartório do II Tribunal, tendo o promotor o prazo de 30 dias para apresentar denúncia contra Maria de Lourdes Leite de Oliveira e Vanderlei Gonçalves Quintão. O julgamento dos dois acusados deverá se realizar dentro de seis meses, devido ao perfeito andamento dos inquéritos que são encaminhados ao juiz Martins da Silva Campos.

O inquérito instaurado na Delegacia de Homicídios, que apura a morte de Vantuil de Matos Lima, deverá ser encaminhado à 16.º DP pelo Departamento Geral de Polícia Civil, para que seja examinado pela mesma equipe que apurou o assassinato de Almi-

DEVOLUÇÃO

O advogado de Vanderlei, dr. Laércio Pelegrino, declarou não acreditar que o promotor Rodolfo Beglia apresente qualquer denúncia contra os indiciados, em virtude de "falhas grosseiras, facilmente constatadas nos autos". Todas as acusações que pesam contra Vanderlei não resistem a uma análise mais profunda e a palavra de Lou não deve ganhar credibilidade, já que ela é também acusada como autora do crime. Acrescenta, ainda, que o depoimento prestado, na última terça-feira, pela mãe de Lou, dona Edna Leite de Oliveira, serviu apenas como tentativa de incriminar seu cliente, que jamais possuiu uma arma de fogo e não sabe, sequer, manejar uma A revelação de que Vanderlei havia comprado um revólver de calibre 22 de um amigo da PM, do antigo Estado do Rio, não tem qualquer fundamento, pois em uma busca feita pela Polícia, de surpresa, na Casa de Van, não se encontrou nenhuma arma.

Ao passo que contra Maria de Lourdes existem provas suficientes, que poderão levá-la ao banco dos réus. Além da palavra da vítima, Almir, acusando Maria de Lourdes, há ainda o testemunho de seu patrão, afirmando que Almir, no dia do crime, foi realmente se encontrar com a Lou, depois de receber três telefonemas da acusada.

Por todos esses "poréns", o dr. Laércio Pelegrino acredita que a promotoria faça retornar à 16.º DP o inquérito, a fim de que possa ser melhor examinado e realmente esclarecidas as causas, não só da morte de Almir, mas também a de Vantuil, já que os dois crimes foram praticados com a mesmas armas no mesmo local, com a mesma brutalidade e com todas as características de um crime praticado por profissionais.

Sem contrair qualquer emoção, o engenheiro Vanderlei recebeu a notícia de que o inquérito sobre a morte de Almir havia sido dado por encerrado e tanto ele quanto sua ex-namorada Maria de Lourdes foram realmente os indiciados. Van estava bastante tranqüilo e trajando uma roupa esporte, concedeu entrevista à imprensa.

O único momento em que se alterou foi quando lhe perguntaram sobre sua relação com a mãe de Lou. Van ficou visivelmente irritado, ameaçando, inclusive, interromper a entrevista. O incidente foi logo sanado por seu advogado Pelegrino, e o próprio Vanderlei se desculpou, alegando muito cansaço, devido a excesso de estudo, pois acaba de ganhar uma bolsa de estudos para pós-graduação, no Instituto de Engenharia Militar.

ENCENAÇÃO

O engenheiro afirmou que Lou realmente vendia produtos vindos do norte do País, chegando mesmo a oferecer-lhe, certa vez, um rádio-toca-fitas para o seu carro. Vanderlei apenas não comprou, porque achou muito caro — Cr$ 700,00. Estranha, também, o fato da Polícia querer, de uma certa forma, proteger a família de Lou, pois a busca repentina que fizeram em sua residência, a fim de encontrar o revólver de calibre 22, não foi feita na casa de Lou e a arma até hoje não foi encontrada.

TRANQÜILO

Por sua vez, o advogado Sérgio Nogueira, contratado da viúva de Vantuil, classifica como uma gande farsa, a ação da Polícia, durante as investigações que apuravam a morte do motorista de táxi, Almir, e prometeu acompanhar de perto o inquérito sobre a morte de Vantuil, para que o que ele classifica de "encenação", tendo como único objetivo a impunidade dos verdadeiros culpados, não se repita. Considera, ainda, absurda a decisão do delegado em dar por encerrado o inquérito, sem ter feito, sequer a reconstituição do crime, não recebendo, também, o laudo pericial dos exames realizados com os chumaços de cabelos, encontrados junto ao corpo de Almir e as mechas dos cabelos de Lou.